

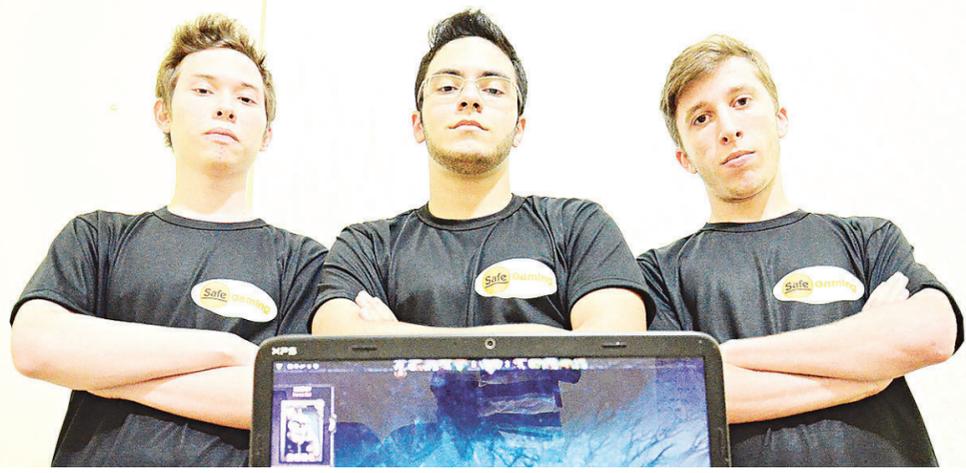
RAMÓN VASCONCELOS

14. ESPORTES

A nada mole vida dos atletas de vídeo-game

Eles são chamados de cyberatletas, têm equipes, rotina de treinamentos e competição. O sonho é ver o setor crescer para se tornarem profissionais.

FÁBIO CORTEZ / NU



12. CULTURA

O voo de Ramón na paulicéia

Arquiteto por formação, fotógrafo por paixão, o potiguar Ramón Vasconcelos se mandou para São Paulo com a mulher e os dois filhos para realizar seu sonho. E já fotografava para revistas da editora Abril.

4. RODA VIVA

NÚMERO DE FORMADOS NA UFRN CRESCE 28,4% ENQUANTO CAI 5% NO PAÍS

9 E 10. CIDADES

FÁBIO CORTEZ / NU



Nordeste Evangélica: AM vai virar FM

RN É PRIMEIRO ESTADO A MIGRAR RÁDIOS AM PARA FM

Pelo menos oito emissoras no estado devem deixar de operar em AM para funcionar em FM já a partir de outubro. Mudança altera hábito dos ouvintes.

2. ÚLTIMAS

NEY DOUGLAS / NU



PC DO B NÃO VÊ CRIME NO CASO FÁBIO DANTAS

O presidente estadual do PC do B Antenor Roberto minimizou a denúncia do MPF envolvendo Fábio Dantas, vice na chapa de Robinson Faria.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1478 Natal-RN Domingo 14 / Setembro / 2014

3. PRINCIPAL

DEFASADO, PLANO DIRETOR SÓ SERÁ REVISTO EM 2016

/ ATRASO / LEI DE ORDENAMENTO URBANO É DE 1994 E JAMAIS FOI TOTALMENTE REVISADA; PREFEITURA DIZ NÃO TER PRESSA E EMPRESÁRIOS APONTAM PREJUÍZO PARA DESENVOLVIMENTO

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU



Pela primeira vez, área vip da Arena das Dunas foi aberta para uma festa social, com a presença da nata do jet set potiguar

WWW.IVANCABRAL.COM



8. ECONOMIA

FIERN ALERTA PARA A URGÊNCIA DE MUDAR PROADI

Programa de incentivo à produção industrial perde 26 empresas em quatro anos e presidente da Fiern Amaro Sales defende mudanças urgentes.

07. GERAL

Jet Set vai à Arena

NOVO JORNAL conta como foi a "Forever Young", de Jota Oliveira, primeira festa social na área vip da Arena das Dunas.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EM DEFESA DO CAMARADA

/IPEM/ PRESIDENTE REGIONAL DO PC DO B ACREDITA QUE O CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR FÁBIO DANTAS, ACUSADO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA PELO MPF, NÃO COMETEU CRIME

A DENÚNCIA CONTRA o deputado estadual e candidato a vice-governador Fábio Dantas não preocupam o comando do Partido Comunista do Brasil (PC do B), legenda da qual faz parte o parlamentar desde setembro do ano passado. Dantas foi apontado pelo Ministério Público Federal (MPF) por envolvimento na Operação Pecado Capital, que desarticulou irregularidades no Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem-RN).

Segundo a ação de improbidade apresentada pelo procurador da República Rodrigo Telles, o deputado teria indicado a sobrinha Luíza de Carvalho Dantas para assinar contratos de prestação de serviço no Ipem-RN, entre 2007 e 2009, por intermédio do também deputado estadual Gilson Moura, apontado como um dos principais beneficiários do esquema montado no instituto. Luíza, no entanto, não teria trabalhado para o órgão estadual, atuando como uma espécie de "funcionária fantasma".

Para Antenor Roberto, presidente regional do PC do B, o MPF ainda precisa explicitar qual o cri-



► Antenor Roberto, presidente regional do PC do B: "Não prova nada"

me cometido por Fábio Dantas. O dirigente partidário credita a denúncia ao momento político do país. "O fato de ela ser sobrinha de Fábio não prova nada. Pelo que eu vi até agora, das informações repassadas, não sei qual o crime cometido. Creio que o MPF precisa nos notificar, mostrando alguma coisa, uma informação diferente. Para o deputado ser acusado, acredito que deve ter alguma coisa", apontou ele.

Como Robinson Faria (PSD), atual vice-governador e candidato

à chefia do Executivo estadual na chapa com Dantas, Antenor Roberto defendeu seu correligionário e companheiro de partido. "Enquanto dirigente partidário, tenho que esperar para ver. Não dá para concluir nada diante desta situação. Não é um fato novo e acredito que Fábio não cometeu crime", pontuou o presidente do PC do B.

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL, através de contato telefônico, o deputado estadual não quis emitir comentário. "Não vou falar sobre isso com vocês",

disse Dantas. O candidato a vice-governador ainda informou que iria encaminhar uma nota oficial ao NOVO JORNAL em resposta à manchete de ontem, que repercutiu a ação de improbidade apresentada pelo MPF contra o deputado esta semana.

A ação faz parte de um novo "pacote" de processos relativos à Operação Pecado Capital, deflagrada pelo Ministério Público há três anos. Operado por Rychardson de Macedo Bernardo, ex-diretor do Ipem-RN, o esquema já rendeu 13 ações penais e 29 ações de improbidade conduzidas pelo MPF, além do afastamento do deputado estadual Gilson Moura das suas funções.

Desde o fim do ano passado que alguns dos principais envolvidos no esquema, especialmente Rychardson, assinaram um acordo de delação premiada e colaboraram com as investigações dos crimes cometidos pelo esquema criminoso, que incluem contratação de funcionários-fantasma, fraudes contratuais e licitatórias, lavagem de dinheiro e cobrança de propina.

/ EMPREGO /

BRASIL É O 7º PAÍS QUE MAIS OFERECE FERIADOS, APONTA RELATÓRIO

O BRASIL OCUPA o 7º lugar no ranking de países que mais se beneficiam com feriados, tendo 12 paradas dias no calendário anual. Os dados compõem relatório elaborado pela consultoria Mercer sobre normas legais e condições de emprego em 64 economias.

O país compartilha a colocação com outras 10 nações, dentre as quais estão Peru, África do Sul, Eslovênia, Hong Kong e Taiwan.

A América Latina é a região do globo que concentra tanto a nação que mais oferece feriados quanto a menos beneficiada - a Colômbia conta com 18, a maior provisão, e o México tem direito a apenas 7 feriados.

Enquanto o México ocupa o último lugar no ranking dos países com mais feriados sozinho, a Colômbia divide o posto de nação com número mais generoso

com a Índia.

Como vários países podem ter o mesmo número de feriados, alguns compartilham a mesma classificação no ranking.

De acordo com Ellyn Karetnick, Líder da Prática de Mobilidade Global da Mercer no Reino Unido, um subsídio menor de férias aos locais costuma ser compensado por mais feriados. 'As Filipinas, por exemplo, têm direito a um mínimo de cinco dias de férias legais, mas 14 dias de feriados.'

Ela também aponta que os feriados podem ser usados pelos governos dos países para passar uma mensagem de que possuem uma força de trabalho mais produtiva. 'Portugal tomou a drástica medida de suspender quatro dias de feriados do país numa tentativa de aumentar a produtividade e enviar uma mensagem a possíveis investidores.'

LATICINIOS QUALLIVITTA LTDA

REPRESENTANTE COMERCIAL

Indústria de alimentos de leite em pó consolidada no Rio Grande do Norte contrata profissional para compor o quadro de vendas na região de Mossoró.

Requisitos Básicos:

- Residir na região;
- Experiência na área;
- Veículo próprio.

Interessados enviar currículo para: thiago@laticiniosmontenegro.com.br ou ligar para o tel.: (84) 9175-7030

UNICA
COMO
VOCÊ.

NOVA: PÓS: UNP

É TEMPO DE INOVAR

CURSOS NATAL

Design de Interação
Comunicação Empresarial
Comunicação e Cultura Digital
Administração Judiciária
Direito Processual Civil
Direito Privado: Civil, Empresarial e Consumidor
Direito Trabalhista e Processo do Trabalho
Direito Constitucional e Tributário
Direito Penal e Processo Penal
Educação Infantil
Gestão Escolar
Docência no Ensino Superior
Psicopedagogia
Arquitetura Sustentável e Edificações Eficientes
Gestão da Tecnologia da Informação
Engenharia de Segurança do Trabalho
Arquitetura de Interiores
Engenharia de Petróleo e Gás Natural
Gestão da Qualidade em Engenharia e Meio Ambiente

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
MBA em Gestão da Qualidade em Serviços
MBA em Estratégias de Varejo
MBA Executivo em Estratégias de Negócios
MBA Executivo em Gestão Empresarial
MBA em Gestão da Inovação
MBA em Gestão de Organizações do Terceiro Setor
MBA em Gestão Estratégica de Organizações da Saúde
MBA Executivo em Gestão Financeira
MBA Executivo em Gestão de Pessoas
MBA Executivo em Logística
Enfermagem em Dermatologia e Tratamento de Feridas
Enfermagem em Nefrologia
Terapia Intensiva
Nutrição Clínica Funcional
Fitoterapia e Produtos Naturais
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Psicologia Clínica e Psicoterapia Infantil

SAIBA MAIS SOBRE OS CURSOS EM
unp.br/novapos

MATRICULE-SE JÁ
84 3215.1234



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

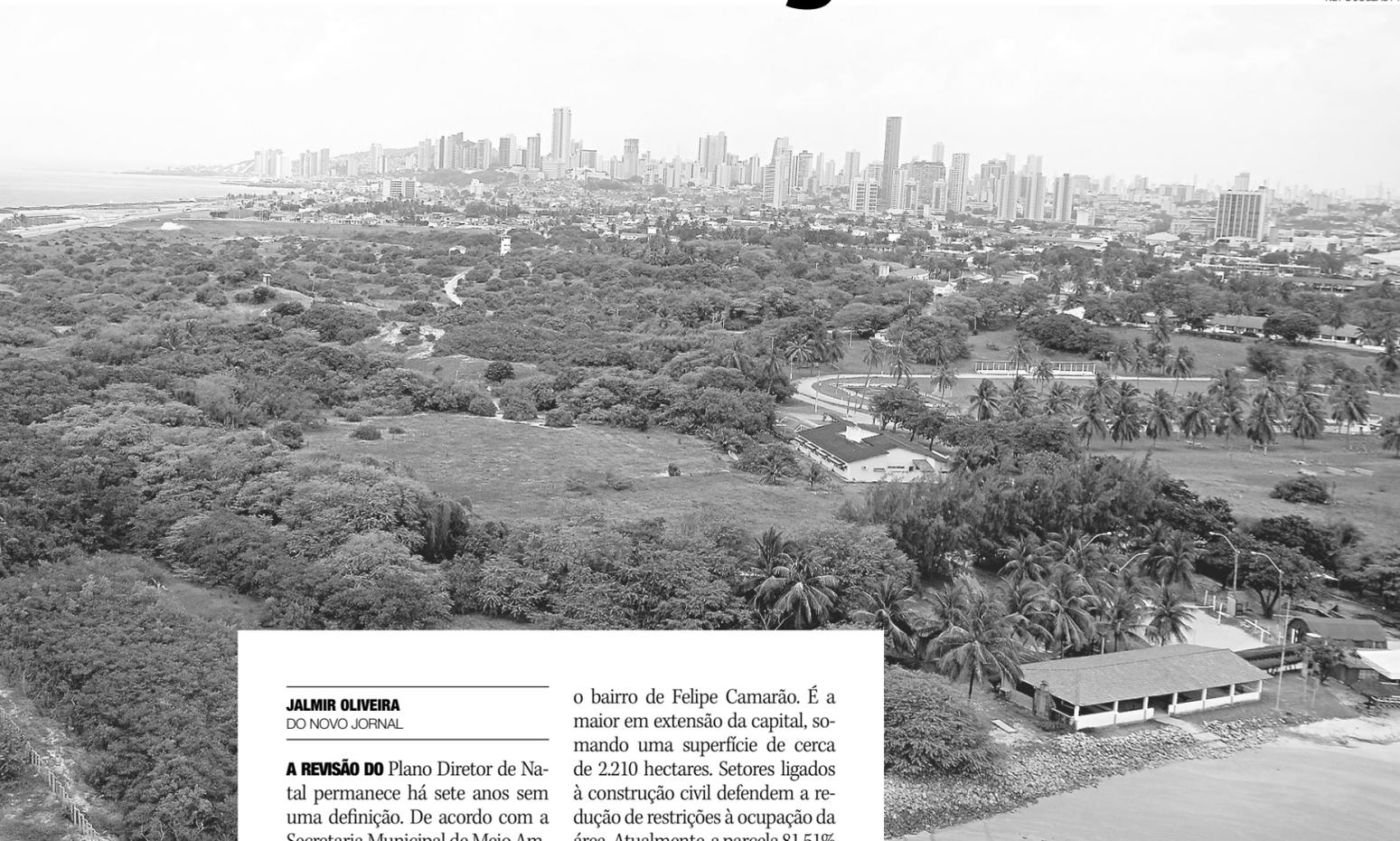
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PLANO SEM DIREÇÃO

/ PLANEJAMENTO / SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO PREVÊ APENAS PARA 2016 O INÍCIO DO DEBATE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL; DOCUMENTO QUE DEFINE O ORDENAMENTO URBANO DA CAPITAL É DE 1994 E DESDE ENTÃO NÃO FOI MAIS REVISTO

SEGUNDO IBGE, APENAS 34 MUNICÍPIOS DO RN POSSUEM PD

NEY DOUGLAS / NJ



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A REVISÃO DO Plano Diretor de Natal permanece há sete anos sem uma definição. De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), ainda não há prazos definidos para a conclusão do planejamento responsável pelo ordenamento urbano da capital. Na melhor das hipóteses, a discussão sobre a matéria só poderá ser iniciada em 2016.

As discussões sobre a ocupação do solo estão emperradas. A revisão deveria ser feita a cada quatro anos, mas a primeira e última tentativa foi abortada em 2007, após o escândalo da Operação Impacto, um esquema corrupção dentro da Câmara Municipal.

Segundo Maria Floresia Pessoa, secretaria adjunta de Planejamento da Semurb, o órgão não tem pressa de regularizar o Plano Diretor. Tal qual um problema que passa pelas mãos de dezenas de matemáticos até encontrar a solução final, as questões de ocupação do solo também devem passar pela análise de vários especialistas até se tornar realidade.

Ela explica que é necessário antes regularizar cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPA) – 06 (Morro do Careca), 07 (Forte dos Reis Magos), 08 (incluem o estuário do Rio Pontengi) 09 (Complexo de dunas do bairro de bairro de Felipe Camarão), e 10 (Farol de Mãe Luíza). Natal tem 10 ZPAs.

Também será regularizada a Zona de Especial de Interesse Turístico (Zeit) da Redinha. A prefeitura quer utilizar a área para construir o Centro Administrativo, próxima à Ponte Newton Navarro. Hoje, as áreas estão delimitadas, mas o município não tem informações precisas sobre as estruturas geográficas, ambientais e sociais.

As ZPAs existentes respondem por cerca de 40% do território do município. Entre os maiores entraves estão definições sobre o uso de solo das ZPAs 6, 7 e 8. O bus-silis corresponde aos terrenos das regiões do litoral Sul, Leste e Norte, respectivamente, com intensas discussões sobre projetos de edificação e ocupação predial.

O maior exemplo é a ZPA 8, que abrange o estuário do Rio Pontengi, entre a Praia da Redinha e

o bairro de Felipe Camarão. É a maior em extensão da capital, somando uma superfície de cerca de 2.210 hectares. Setores ligados à construção civil defendem a redução de restrições à ocupação da área. Atualmente, a parcela 81,51% da área total se destina à preservação e não pode ser modificada.

“Ainda precisamos encerrar os estudos ambientais e urbanísticos. São áreas frágeis e problemáticas. É um processo demorado”, afirma Floresia. Estudos foram feitos entre 2009 e 2010, mas necessitam de atualização.

A previsão é de que a análise de cada uma das ZPAs se encerre em dezembro. Só que isso ainda não implica na imediata regularização de todas as áreas. “Os processos também precisam passar pela avaliação dos conselhos municipais (órgãos criados com a participação da sociedade civil)”, conta.

Passando pelos conselhos de habitação, trânsito, saneamento e do meio ambiente, com tempo de discussão de 30 dias em cada um deles, o projeto retorna para Semurb, onde serão avaliadas possíveis alterações sugeridas pelas entidades.

Só que a burocracia não acaba aqui. O projeto deve passar também pelas mãos do Conselho da Cidade, formado por representantes dos movimentos sociais, entidades de classe, empresários, cientistas e pesquisadores, artistas e lideranças religiosas. Só então, a regularização das ZPAs pode ser apreciada na Câmara Municipal.

Aprovada, a medida segue para sanção do prefeito Carlos Eduardo Alves, que tinha como uma das bandeiras de campanha fazer a revisão ainda no primeiro ano de governo. Após finalizar os estudos das ZPAs, a prefeitura vai iniciar a discussão sobre o Plano Diretor.

Uma nova batelada de audiências públicas precisará ser realizada. A previsão é de que os trabalhos sejam iniciados no primeiro semestre de 2016. Para regularizar o Plano Diretor, sancionado em agosto, a cidade de São Paulo realizou 45 audiências.

Serão construídas as estratégias e normas para orientar o crescimento urbano, como mobilidade urbana, a novas políticas de ocupação do e o incentivo à construção de moradias populares.

▶ Plano Diretor define os critérios para o uso do solo de uma cidade

FÁBIO CORTEZ / NJ



“O ADENSAMENTO DA CIDADE É IMPORTANTE PARA ESPALHAR SERVIÇOS PÚBLICOS POR TODAS AS ÁREAS”

Arnaldo Gaspar,
Presidente do Sindicato das Empresas de Construção Civil do RN

EXPLORAÇÃO DOS VAZIOS URBANOS

O empresariado, em especial os ligados à construção civil, defende a exploração dos vazios urbanos. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon), Arnaldo Gaspar, a cidade necessita de um aumento do coeficiente de adensamento. A entidade defende um índice de 2,5.

O empresário defende uma ocupação mais densa em vários pontos da cidade. De acordo com Gaspar, o Plano Diretor limita o crescimento do mercado imobiliário na Zona Norte, área que vem se valorizando e já apresenta um considerável potencial de consumo.

Com duas ZPAs em sua extensão, a região norte da cidade tem áreas vulneráveis do ponto de vista ambiental. “A Zona Norte da cidade

está recebendo muitos investimentos de infraestrutura. O Governo do Estado promete sanear todos os bairros até 2006. Isso é um ponto de mudança. O desenvolvimento urbano será prejudicado sem uma modificação do sistema”, avalia Gaspar.

Ele ressalta ainda a importância do início das operações do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, que já aponta para um aumento das ocupações ao longo dos principais acessos ao terminal aeroportuário – BR-406 e BR-304. “Precisamos defender a integração entre os municípios da Região Metropolitana de Natal. Seria mais eficaz. O adensamento da cidade é importante para espalhar serviços públicos por todas as áreas da cidade”, defende.

O Plano Diretor é a ferramenta que garante o desenvolvimento harmônico e sustentável de uma cidade. No Rio Grande do Norte, ainda não recebe a atenção devida dos gestores municipais. De acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2013, o estado tem apenas 34 dos 167 municípios com Plano Diretor implantado.

Em Natal, o Plano Diretor foi construído em 1994, ficando a Semurb com a responsabilidade de avaliar regularmente o documento. Através do estabelecimento de princípios, diretrizes e normas, o plano deve fornecer orientações para as ações que vão influenciar no desenvolvimento urbano. “São os caminhos necessários para o crescimento urbano”, conta Maria Floresia Pessoa.

Os investimentos em infraestrutura estão exigindo uma nova dinâmica de ordenamento da ocupação de solo, a exemplo do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante ou mesmo as obras de mobilidade ou saneamento espalhadas por várias regiões de Natal. Obras elevaram a importância na discussão da ocupação de solo podem facilitar o acesso aos serviços públicos.

Um dos pontos que necessita de maior atenção é o do Coeficiente de Aproveitamento. O índice é o um número que, multiplicado pela área do lote, indica a quantidade máxima de metros quadrados que podem ser construídos. Hoje, o índice estipulado em Natal é, em média, de 1,2. O município pretende permanecer com este número, contrariando setores da construção civil.

Apesar de padronizado, o valor pode ser diferente em alguns pontos da cidade, como em Cidade Nova, onde o índice é de 0,48. “O índice depende da atual configuração da área ocupada. Quanto mais adensada, menor o valor. As áreas sofrem pressão para ocupação do solo, mas isso tem de ser feito com cuidado. Não podemos permitir uma expansão urbana sem critérios. Também não adianta preservar tudo e não promover uma gestão plena das políticas habitacionais ou de ocupação do solo”, detalha.

Outra medida que vai sofrer mudanças no próximo Plano Diretor é o mecanismo de pagamento da Outorga Onerosa. O mecanismo é uma concessão para que o proprietário de um imóvel edifique acima do limite estabelecido pelo coeficiente de aproveitamento básico, mediante pagamento. Atualmente, o cálculo é feito multiplicando o tamanho do espaço desejado por 4% do valor do metro quadrado construído (CUB). A prefeitura quer que o cálculo seja pelo valor de mercado do metro quadrado da área utilizada. Um prédio em áreas nobres terá uma outorga mais cara que em espaços menos adensados.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

“AINDA PRECISAMOS ENCERRAR OS ESTUDOS AMBIENTAIS E URBANÍSTICOS. SÃO ÁREAS FRÁGEIS E PROBLEMÁTICAS. É UM PROCESSO DEMORADO”

Maria Floresia Pessoa,
Secretaria adjunta de Planejamento da Semurb

NEY DOUGLAS / NJ



Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

UFRN SEM CRISE

A revelação de que o número de graduados no Brasil diminuiu 5,6% foi um dos assuntos de destaque na campanha presidencial. Mas, na nossa Universidade Federal, a satisfação de que a situação é inversa: nos últimos anos, há o registro de um crescimento de 28,4%. Em 2011, a UFRN colocou no mercado 3.035 formandos; em 2013, esse número cresceu para 3.897.

BANCO HETERODOXO

Na presente campanha apareceu um outro banco para guardar dinheiro. José Martinho Ferreira de Araújo, motorista do senador Wellington Dias, candidato do PT a governador do Piauí foi preso, na Bahia, com R\$ 180 mil guardados no banco do carro. Depois do dólar na cueca, aparece Real no banco do carro...

BURACO BEM CRIADO

O ministro Garibaldi Alves revelou à colunista Mônica Bérغامmo, da Folha de S. Paulo, o tamanho de rombo na Previdência Social: R\$ 100 bilhões. "No ano passado, o déficit já passou de R\$ 90 bilhões e neste, pelas projeções pode chegar aos 100 bi" – afirmou.

LÍNGUA FERINA

A campanha do vice-governador Robinson Faria, nessa preta de chegada, perde uma das suas línguas mais afiadas. Denunciado por improbidade administrativa pelo Ministério Público Federal, o candidato a vice-governador Fábio Dantas, antes de acusar vai ter, primeiro, de se defender. Mesmo se sabendo que denúncia não é sinônimo de condenação.

MIL EMPREGOS

Em Mossoró, surge a perspectiva de uma reversão de expectativas na área de petróleo. O Sindicato dos Petroleiros está anunciando a instalação de duas novas sondas de perfuração num prazo de 60 dias. Isso significa a oferta de mais mil empregos (700 diretos e 300 indiretos).

FORTES NO CENTRO

O Centro de Convenções de Natal viverá neste domingo um evento inusitado ao longo de toda a sua história. É o "3º NTT Classic de Fisiculturismo", reunindo fortes e "fortonas" do Norte e Nordeste. Aos concorrentes, em diversas categorias, está oferecida uma soma de R\$ 16 mil em prêmios.

O QUE VEM PELA FRENTE

Pela tradição política brasileira, a fase final de uma campanha eleitoral é chamada a hora propícia para as grandes mentiras. Uma estratégia que, até ser devidamente identificada, foi capaz de estabelecer drásticas mudanças no curso natural que vinha sendo percorrido pelos candidatos.

Com sua repetição, o remédio – inicialmente considerado infalível – foi perdendo a sua eficácia, na medida em que o eleitor foi capaz de identificar esses fatos como parte de um jogo, que nem sempre conseguia segurar o resultado, depois de passada a eleição. Mas, o truque ainda não foi devidamente arquivado. Quando um candidato começa a se conscientizar que o adversário está em vantagem, é capaz de apelar para tudo. Inclusive para as "grandes mentiras".

Como Democracia se aprende praticando e o eleitor brasileiro vem sendo convocado a cada dois anos para exprimir o seu pensamento nas urnas, os anti-corpos foram sendo criados no organismo do eleitor, ao ponto de muitos estrategistas estabelecerem um limite máximo para que esses casos possam fazer efeito. O nível de credibilidade de denúncias apresentadas nos horários de propaganda tem baixo índice de credibilidade. Além do estabelecimento de um comportamento tido como padrão: - É o de que a satanização do adversário não é suficiente para santificar o promotor da denúncia. Na presente campanha, existe um caso que tem obrigado muitos estudiosos a buscarem uma justificativa lógica para o que está ocorrendo em Brasília, onde o líder nas pesquisas de intenção de votos é um governante que foi afastado do cargo acusado de corrupção, contra quem existe um filme documentando o recebimento, pelo próprio, do dinheiro de origem escusa, um tipo de prova comparável ao famoso batom na cueca. Na eleição da capital, não se discute quem vai ganhar a eleição, mas se, José Roberto Arruda ganhando, tomará posse.

Na maioria das vezes qualquer denúncia é capaz de provocar algum tipo de impacto, porém é necessário a existência de alguma sustentação para sensibilizar o eleitor. Sem falar num outro tipo de constatação: - O "novô", ou a "renovação", deixaram de ser argumentos capazes de conquistar o voto, na medida em que muitos dos que utilizaram o rótulo depois de assumir o poder não se mostraram capazes de fazer o que prometeram. As pesquisas qualitativas tem mostrado a enorme desconfiança do eleitor com as novidades a partir de contundentes exemplos acumulados nos três níveis de disputa. A leitura dessas palavras se aproxima muito do risco ou da aventura.

Basta ver o andamento das campanhas em todo o Brasil para sentir a preocupação da maioria dos candidatos em mostrar sua experiência. Não é a toa que a ex-ministra Marina Silva vem fazendo sua campanha lembrando os mandatos que exerceu como vereadora, deputada estadual e duas vezes senadora, além de ter sido ministra de Estado. Com isso, ela vai criando salvaguarda para o seu discurso que preconiza uma "nova política" para o Brasil. Na mesma linha, o discurso de Aécio Neves é construído todo em cima da sua experiência de governador de Minas Gerais. Ele tenta mostrar que as dificuldades que um Presidente da República tem de enfrentar, não tem novidade para que administrou um Estado do porte de Minas Gerais. Por último, a presidente Dilma Rousseff trabalha com o argumento da continuidade do atual governo, com alguma correção de rumo.

Certamente que a eleição presidencial não está definida e que muita coisa pode mudar nessas três semanas restantes, mesmo sem aparecer uma grande mentira. O que pode mudar dificilmente será resultante de uma "grande mentira", mas a inserção do candidato diante de uma outra realidade. Nessa altura do campeonato as imagens de cada um já estão devidamente construídas no coração e mentes dos eleitores.



DO CANDIDATO ROBINSON FARIA AO MINISTRO GILBERTO CARVALHO

“ Me sinto filho adotivo do PT

PARNAMIRIM EM FESTA

Confirmada a inauguração do novo Teatro Municipal de Parnamirim no próximo dia 25, tendo como atração principal uma apresentação da cantora Roberta Sá. Na semana da inauguração haverá uma programação voltada para valorizar os talentos locais, em diferentes formas.

CAMPANHA NA FOLHA

A campanha eleitoral do RN chega à grande imprensa. A edição da Folha de S. Paulo, neste sábado, abriu uma página para seu enviado especial, Daniel Carvalho relatar a presença do candidato Henrique Alves na cidade de Várzea: "De Brasília para o Agreste".

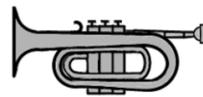
MEIA MARATONA

Para um observador da cena natalense, a parte mais abastada da sociedade está sendo dividida em duas grandes vertentes: 1 – A dos maratonistas; 2 – Dos enólogos. Neste domingo, os corredores literalmente vão tomar conta de Natal com a realização da Meia Maratona, realizada pela Prefeitura Municipal, com a expectativa de reunir três mil concorrentes.

PODER SUPREMO

Na quarta-feira, interrompendo o trânsito nas principais rodovias do Estado, o MST havia desmoralizado o aparelho Policial. Repetindo a dose, na sexta-feira, depois da sentença da Juíza Federal Sophia Nóbrega Câmara Lima, desmoralizou também a Justiça, ao bloquear a BR-406. Age como Poder Supremo do Brasil.

SEMANA DO TRUMPETE



Com o respaldo da Escola de Música da Universidade Federal, começa segunda-feira e vai até sexta, o 2º Encontro Brasileiro de Trumpetistas, contando com a participação de músicos brasileiros e estrangeiros. Os promotores esperam que o evento sirva para consolidar a Associação Brasileira de Trumpetistas.

SANTO DIVIDENDO

Confecções Guararapes anuncia a definição do pagamento, aos seus acionistas, de juros sobre capital próprio. A empresa chegou a valor bruto de R\$ 33.355.920,00 cabendo R\$ 0.509 por Ação ON e R\$ 0.5600 para os portadores de Ação PN.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Plano mais amplo

A base do crescimento de uma cidade como Natal (ou qualquer outra) nos tempos de hoje não pode ser erguida sem um fator: a sustentabilidade. A falta disso também não pode ser motivo para que o desenvolvimento permaneça emperrado, privando os cidadãos de desfrutar de melhores condições de vida em determinado centro urbano. Para isso, entre outros fatores, é que foi inventado uma ferramenta chamada Plano Diretor.

É, nada mais nada menos, digamos, constituição do crescimento da cidade, dizendo como o Município pode ou não avançar sobre seu território, preservando o que tem de ser preservado e aproveitando tudo o que tem direito para – entre outros fatores – desenvolver sua economia. A falta de um plano diretor adequado pode, sim, gerar prejuízos enormes a uma capital como Natal.

A última revisão da lei foi em 2007, frustrada, por sinal. As medidas mais transformadoras foram alvo de polêmica e de investigação e o que deveria avançar acabou se perdendo com o tempo. Agora, a Prefeitura de Natal trabalha para regularizar Zonas de Proteção Ambiental existentes em seu território.

Isso, somado às outras etapas do processo deve fazer com que o Plano Diretor de Natal, com boa vontade, fique pronto em 2016, no ano das Olimpíadas.

A Região Metropolitana de Natal e a capital receberam nos últimos anos algumas obras que impactaram na sua organização urbana; e continua recebendo intervenções que acentuam isso. Exemplo mais forte de influência é a construção do Aeroporto de São Gonçalo, que contribui para a acentuação do tráfego na Zona Norte; e as obras do Pró-transporte, atualmente em andamento.

O novo Plano Diretor de Natal não pode ficar pronto sem levar em consideração aspectos como estes. Daí a necessidade de pensar essa nova lei como algo mais amplo, de maneira que regras da capital possam inclusive ser aproveitadas pelas cidades vizinhas.

Essa visão mais ampla não pode ser, entretanto, motivo para que o Plano Diretor demore mais ainda. Não se pode esquecer que a falta de um Plano Diretor moderno impede que investidores venham para Natal, dada a insegurança jurídica que uma lei antiquada gera. Sendo assim, além de pensar um plano mais amplo, talvez fosse o caso da Prefeitura pensar esse novo Plano Diretor em módulos, antecipando o processo, por exemplo, a regularização da Zona de Especial de Interesse Turístico (Zeit) da Redinha, onde deve ser construído o novo centro administrativo de Natal. Se esse tipo de medida não for tomada, corre o risco da atual administração terminar e não ver, como prometeu, o plano revisado, o centro administrativo criado. A administração pública moderna carece de ações que vençam a burocracia. Do contrário, é enterrada por isso. E paga o preço da falta de desenvolvimento.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Lucidez, bola e racismo

Dois textos cheios de lucidez sobre eleições foram produzidos na semana passada e podem ser buscados na internet. São de Cora Rónai e Patrícia Kogut, ambas de O Globo. O de Kogut, reproduzido pelo Observatório da Imprensa, foi publicado neste jornal, na sexta-feira, na coluna de Albimar Furtado que está em férias.

Crítica de TV, ela analisa os debates com o olhar de quem acompanha programa de televisão. E revela como, através do comportamento e dos gestos, os candidatos se denunciam.

O de Rónai se chama "O lado B da Democracia". Extremamente lúcida, diz que vai às urnas sem entusiasmo algum porque nenhum dos candidatos – e ela fala da presidência – a representa sequer minimamente.

Ela critica situação e oposição. E tem frases assim: "eu não quero um país eternamente governado por tipos cordiais, que se entendem por debaixo dos panos. Eu não quero um país de canalhas festejados em palácio, de criminosos tratados como heróis, de ditadores recebidos como irmãos". Diz – e eu assino embaixo – não suportar o discurso governista nem a omissão da oposição, que só lembra que é contra o governo em época de eleição. Procurem e leiam Cora Rónai.

A nova seleção brasileira, com seus ídolos chinfrins, se autoexplica no episódio ridículo que gerou o afastamento do lateral Maicon. Em vez de informar pública e claramente o que ocorreu intramuros, a CBF soltou uma nota vaga em que acusa o jogador de ter se atrasado onze horas na reapresentação.

Enquanto isso, nas redes sociais o volante Elias era alvo de piadas porque lá o que prevaleceu foi um boato segundo o qual, após beber além da conta, ele teria sido vítima de uma brincadeira de mau gosto de Maicon, com uso de pimenta, para arder, e de leite condensado. Consta que a versão foi inventada e propagada na grande rede. Porém, mesmo amigos de clube de Elias passaram a brincar com o episódio da suposta relação entre os dois.

É a isso, a um disse-me-disse, uma brincadeira de pimenta e sexo, que está resumido o futebol brasileiro atual, portanto muito bem entregue aos que estão no comando.

Entre hilaria e trágica, embora piada não caiba, foi a nova denúncia de racismo agora na Série D e envolvendo o goleiro do Operário (MT) Igor Lemos. Chegou a ser expulso por atirar uma bola do jogo contra a torcida do Tombense (MG), que o xingava, disse ele, de Aranha, de Macaco e de afrodescendente. Sim, ele não gostou de ser chamado de afrodescendente. Então tá.

ZUM ZUM ZUM

► É tempo de Carnaval 2015. Neste domingo, na sede da Malandros do Samba, nas Rocas, começa a batalha de escolhas do samba-enredo para o próximo desfile.
► Começa, nesta segunda-feira, a 5ª edição da Debulha (Semana Acadêmica de Designer da UFRN), do Departamento de Artes, no Campus Central.
► No calendário católico, neste

domingo se comemora o dia da Cruz. No calendário mundano, o Dia do Frevo.
► Completa 130 anos, nesta segunda-feira, da instalação do município de São Miguel.
► Neste domingo, a atração do programa Som da Mata, no Parque das Dunas, é Sami Tarik.
► Romário cresceu no último IBOPE e o ex-prefeito César Maia caiu. O Baixinho

leva uma vantagem de 21 pontos para se eleger Senador pelo Rio de Janeiro.
► Os 150 anos de Max Weber vão ser lembrados ao longo da semana no Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal.
► Nascido na cidade de Luiz Gomes, João Claudino Fernandes vai ser Cidadão Natalense, por proposta do vereador

Aquino Neto.
► A Arquidiocese de Natal chegou a twitter@argnatal e ao facebook: facebook.com/archidiocesenatal.
► Uma no cravo outra na ferradura. A história se repete...
► Antônio Roberto Rocha está apresentando a edição nº 43, da sua revista "Natal pra você".

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O outono do patriarca

O PMDB escondeu o ex-presidente José Sarney da campanha de Lobão Filho ao governo do Maranhão. Nas primeiras quatro semanas de horário eleitoral, o senador não apareceu nenhuma vez para pedir votos. A governadora Roseana Sarney, que enfrenta forte rejeição, também foi afastada da propaganda. O marqueteiro Elsinho Mouco culpa o rival Flávio Dino (PC do B) pela estratégia. “Ele veio agredindo, e tive que ir para a emoção. Lobão Filho deixou claro que é do grupo”.

FIM DO CLÃ

“Um ciclo se encerra com a aposentadoria do presidente Sarney e com a saída de Roseana. Agora começa a renovação”, diz o marqueteiro de Lobão Filho. Desgastados, pai e filha desistiram de concorrer ao Senado.

NEM O PAI

O ministro Edison Lobão (Minas e Energia), que saiu de férias na segunda-feira passada, sumiu da campanha. Na semana passada, o delator Paulo Roberto Costa o incluiu na lista de políticos que, segundo ele, desviavam verba da Petrobras.

GUERRA FRIA

Atacado pelos Sarney por ser filiado a um partido que tem o comunismo no nome, Dino provocou os rivais em debate com empresários nesta semana: “O que precisamos é instaurar o capitalismo no Maranhão”.

QUEM INDICA

O diretor administrativo e financeiro da Eletronuclear, Edno Negrini, passou a quarta-feira em Brasília. Percorreu gabinetes no Congresso em busca de apoio para ficar no cargo.

OS DE SEMPRE

Descrito como afilhado do ministro Lobão, Negrini bateu na porta do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Também procurou outros senadores, como Delcídio Amaral (PT-MS). O mandato do diretor acaba no próximo dia 3.

LIBERA, MINISTRO

Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, promete levar a votação até o fim do ano uma ação que pede a mudança do indicador que atualiza os valores do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

CONTRA O DRAGÃO

O partido Solidariedade defende que o FGTS passe a ser cor-

rigido pelo IPCA para evitar perdas com a inflação. Hoje o indicador adotado é a TR (Taxa Referencial), que também baliza a caderneta de poupança.

CANJA DE GALINHA

O giro pelo Nordeste que Marina Silva (PSB) faz neste fim de semana foi marcado como uma “precaução” para o segundo turno. Os marineiros temem que Dilma Rousseff (PT) abra vantagem na região e arrase a ex-senadora quando se enfrentarem frente a frente.

DIPLOMATA

Marina fará um almoço com correspondentes de veículos internacionais de imprensa sediados no Brasil no fim de setembro.

FECHA...

O plano de banda larga da campanha de Dilma prevê que o governo pague parte da construção das redes de fibra ótica e rádio em 90% do país. As empresas receberão subsídios para criar o sistema nas áreas de menor desenvolvimento econômico.

... A CONTA

O programa prevê leilões públicos. Vence a empresa que aceitar construir as redes com o menor subsídio. Se o governo bancasse todo o sistema com recursos próprios, gastaria mais de R\$ 80 bilhões.

TIMIDEZ SELETIVA

Discreto no debate sobre o uso do pré-sal entre Dilma e Marina, Aécio Neves (PSDB) não cita a reserva nenhuma vez nas 76 páginas de propostas que entregou à Justiça Eleitoral.

TAÇA NA RAÇA

Os candidatos a deputado pelo PT em São Paulo aparecem na propaganda do partido imitando os jogadores durante a Copa do Mundo: viram para a câmera e cruzam os braços.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ As Zonas de Proteção Ambiental respondem por 40% do território de Natal; a maior delas, que abrange o estuário do Potengi, ainda precisa ser regulamentada

OPERAÇÃO IMPACTO EMBARGA REVISÃO DO PLANO

A última análise realizada no Plano Diretor, em 2007, serviu de mote para um grave escândalo político na Câmara Municipal, a Operação Impacto. Segundo o MPE, na deliberação do projeto de reordenamento urbano um grupo de doze vereadores recebeu propina de empresas para vetar diretrizes do Executivo e liberar a construção de edifícios nos bairros da região norte de Natal.

A prefeitura não concordava com o aumento de 1,2 para 2,5 do coeficiente de aproveitamento da Zona Norte, índice que calcula o crescimento populacional que resulta no uso do espaço urbano. O coeficiente mais alto permite um maior espaço total para ocupação predial.

Essa medida vetada pelo então prefeito Carlos Eduardo foi

derrubada pelos vereadores, passando a constar da lei aprovada pela Câmara Municipal. Depois a questão foi levada à Justiça pelo Ministério Público e pelo próprio prefeito, que chegou a baixar um decreto anulando os efeitos da lei.

Descoberto o esquema, em janeiro de 2008, os envolvidos só foram julgados e condenados pelo juiz da 4ª Vara Criminal de Natal, Raimundo Carlyle, em janeiro de 2012. Ele condenou os vereadores envolvidos e ainda seis empresários por corrupção. O processo ainda segue tramitando nas cortes judiciais, após diversos recursos dos condenados. A Operação Impacto ocorreu antes da vigência da Lei Ficha Limpa, permitindo que alguns envolvidos continuem disputando cargos.

Memória

O Plano Diretor de Natal foi regulamentado pela Lei Complementar 07, em 05 de agosto de 1994. A legislação que criou o Plano Diretor também concluiu o processo de institucionalização do sistema de planejamento e gestão urbana do município e Natal.

O Plano define como objetivo central o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade. Em 2004 se iniciaram as discussões para uma nova revisão. Foram realizadas diversas audiências públicas pela cidade. O texto final foi entregue à Câmara no final de 2006.

Emendas foram incluídas ao texto, como a que autorizava uma maior ocupação da Zona Norte de Natal. O então prefeito Carlos Eduardo Alves vetou as mudanças e, em julho de 2007, ocorreu a deflagração da chamada Operação Impacto.

Zonas de Proteção Ambiental (criadas pelo PDN de 1994)

- ▶ ZPA 1 - Campo dunar dos bairros de Pitimbu, Candelária e Cidade Nova (regulamentada pela Lei Municipal 04.664, de 31 de julho de 1995)
- ▶ ZPA 2 - Parque Estadual das Dunas de Natal e área contígua, Av. Engenheiro Roberto Freire e rua Dr. Solon de Miranda Galvão (regulamentado pela Lei Estadual no 7.237, de 22 de novembro de 1877)
- ▶ ZPA 3 - Área entre o Rio Pitimbu e a Avenida dos Caiapós na Cidade Satélite (regulamentada pela Lei Municipal 05.273, de 20 de junho de 2001)
- ▶ ZPA 4 - Campo dunar dos bairros Guarapes e Planalto (regulamentada pela Lei Municipal 4.912, de 19 de dezembro de 1997)
- ▶ ZPA 5 - Ecossistema de dunas fixas e lagoas do bairro de Ponta Negra na região de Lagoinha (regulamentada pela Lei Municipal 5.665, de 21 de junho de 2004)

Falta regulamentar:

- ▶ ZPA 6 - Morro do Careca e dunas fixas contínuas
- ▶ ZPA 7 - Forte dos Reis Magos e seu entorno
- ▶ ZPA 8 - Ecossistema manguezal e Estuário do rio Potengi/Jundiaí
- ▶ ZPA 9 - Ecossistema de lagoas e dunas ao longo do Rio Doce
- ▶ ZPA 10 - Farol de Mãe Luiza e seu entorno - encostas dunares adjacentes à Via Costeira.

TIROTEIO

“ Se o Kassab não sabe o que eu fiz em 24 anos, pode procurar ler as listas de senadores mais influentes do Diap e do Congresso em Foco.

DO SENADOR EDUARDO SUPLICY (PT-SP), candidato à reeleição, sobre as críticas que recebeu na propaganda do adversário Gilberto Kassab (PSD).

CONTRAPONTO

QUEM AVISA AMIGO É

A birra de ex-presidentes com a imprensa não é novidade no Brasil. Após a queda do Estado Novo, em 1945, Getúlio Vargas se refugiou em São Borja (RS), onde repelia o assédio de jornalistas. Apesar da resistência, muitos repórteres viajavam do Rio para tentar uma entrevista.

Após um editorial ácido do “Diário da Noite”, o ex-ditador ordenou que os estranhos passassem a ser barrados na porteira. No terceiro volume de “Getúlio”, o biógrafo Lira Neto conta que ele passou a repetir uma frase em tom de ironia a cada avião que pousava na estância:

— Se for jornalista que vem aí, mando enforcar.

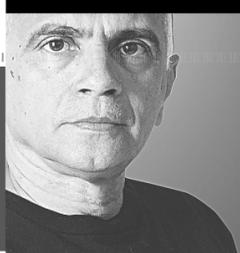
Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

Um amigo do RN em Petrópolis

Francisco de Vasconcellos, historiador e homem de letras residente em Petrópolis, distingue-me com sua amizade e com a leitura de seus escritos, entre os quais Do Potengi ao Piabanha, no qual relata as relações que ligaram o escritor Luis da Câmara Cascudo à antiga cidade imperial fluminense.

Em 2012 enviou-me Sílvio Romero e a Europa dos pobres, sua última publicação que releio agora, mais detidamente no cuidado que põe esse sóbrio e exato historiador que se tomou de simpatia e afeição por Natal, que lhe renderia esse livro e mais um curioso e erudito ensaio sobre o Brasão de Armas do Rio Grande do Norte, que o governo podia adquirir e distribuir em todas as escolas do estado, por tratar-se de um curto ensaio bem fundamentado e rico de informações sobre fato do interesse geral do nosso povo. Em qualquer época seria bem vindo, esse ensaio, como uma fonte criteriosa da nossa história.

O livro - que resultou de conferência que fez sobre o centenário da presença de Sílvio Romero em Minas Gerais, nos anos de 1911 e 1912 - começa com uma enumeração dos epítetos de Juiz de Fora, cidade-cenário dessa publicação que nos faz voltar a 5 de

abril de 1919, quando G[ilberto] de A[lencar [1886-1961], cronista de O Pharol publicava sob o título "Barcelona Mineira" o elogio das virtudes pelas quais a cidade se fazia conhecida: Princesa de Minas (Visconde de Ouro Preto), a Manchester de Minas [Antonio Salles], Atenas Mineira [Arthur Azevedo] e, a justificativa do título escolhido pelo autor, "Barcelona Mineira", assim consagrada por Rui Barbosa. Sílvio Romero, um dos mestres de Cascudo, também andou por Juiz de Fora e diante de sua excelência urbanística e riqueza da terra a chamou de "Europa dos pobres".

Francisco de Vasconcellos repercute na comemoração de um centenário a frase célebre e obscura, circunstancial, desconhecida, sobretudo, pelos leitores atuais que mal percebem o presente e, assim, perdem a noção da história que não pode faltar como elemento necessário à apreciação dos fatos. No presente caso, temos a sorte de ter entre nós Francisco de Vasconcellos a lembrá-lo e valorizá-lo, como homem de letras e pesquisador que é, membro por mérito e talento do Instituto Histórico e Geográfico de Petrópolis, na bela cidade serrana onde se recreava a Família Imperial, lá onde vive e escreve Francisco de Vas-

concellos com a sobriedade de sua formação humanística. Escreve porque é seu fado e o faz sem pensar em recompensas.

O volume que tenho em mãos interessa-me particularmente porque dá notícias da passagem de Sílvio Romero por Juiz de Fora, e de Amanajós Araújo, um mineiro que foi parar no Acre e lá foi amigo de Juvenal Antunes e, juntos, fundaram a Academia Acreana de Letras. Amanajós, genro de desembargador, era um tipo polemico e atrabiliário que, numa vez em que bebera além da conta andou, embriagado, tiroteando as ruas da cidade. Para não ser preso, seu sogro teria obtido sua deportação para o remoto Norte. É também referido por Murilo Mendes em um de seus livros evocativos de Juiz de Fora. Francisco de Vasconcellos o achou polemico, mas igualmente "de um despreendimento de fazer inveja aos sabujos de hoje, que fazem qualquer papel por causa de um carguinho" etc. Advogado e político, elegeu-se vereador, renunciando ao mandato quatro meses depois.

Contudo, Sílvio Romero e a Europa dos pobres vai muito além dessas informações, escreve uma página da história e dá-nos ensejo para que conheçamos sob ou-

tra luz fatos que por um momento iluminaram uma época. A admiração a Cascudo levou-o a visitá-lo e a reunir em livro sua colaboração na imprensa petropolitana. Uma colaboração que passava despercebida de muitos estudiosos da vida e da obra cascudiana. Um livro de aproximação, cheio de minúcias, embora confusamente editado a ponto de dificultar a leitura. Livro de fidelidade à amizade e à gratuidade da admiração que só pede exemplos admiráveis.

Recentemente, mexendo em papéis que não sabia existentes em meus arquivos, deparei-me com cartas de Francisco de Vasconcellos, amizade que devo a Dona Dahlia Freire Cascudo, que nos aproximou quando morando no Acre, voltando a Natal a visitei na casa silenciosa e cheia de sortilégios, ainda sob a luz do seu antigo dono e, sua viúva, ali, como a devoção; cada coisa em seu lugar. Aí esteve Francisco de Vasconcellos com o seu discernimento em relação ao talento. Ela o apontou como um verdadeiro cascudiano, ou seja, um conhecedor fidedigno.

Há uma página no Spleen de Natal em que relato esse encontro entre o fluminense e o velho mestre da Avenida Junqueira Ayres 377. Daí veio-lhe o desejo de conhecer cada vez mais a nossa história, pesquisando-a e resgatando a crônica do Brasão de Armas do Rio Grande do Norte, que devia estar ao alcance de todos os jovens nas escolas do estado. O prefeito Carlos Eduardo prestaria grande serviço à cultura da cidade se adotasse essa cartilha e a fizesse ler pelos jovens da Rede Pública de Educação.

TEORIA E PRÁTICA DOS PRAZOS ELEITORAIS

Será no próximo dia 17/09 às 19h, no restaurante La Tavola, em Petrópolis, a noite de autógrafos do livro Teoria e Prática dos Prazos Eleitorais [Editora Feedback, 350 páginas], de autoria do professor Edilson Alves de França, da Faculdade de Direito da UFRN.

Trata-se de um livro de referência, imprescindível àqueles que fazem parte do processo eleitoral [magistrados, membros do ministério público, advogados, políticos e partidos]. Organizado de maneira funcional, para facilitar a consulta, o livro cobre, sob o ponto de vista jurídico, todo o processo eleitoral.

O conteúdo do livro esmiúça o assunto "eleições" de maneira clara, objetiva e abrangente, pois nada foi esquecido pelo autor da obra. O Sumário diz tudo: Tempo e Prazo; Fenômenos Convergentes; Definição e Espécies de Prazo; Conteúdo demarcatório dos prazos; Adjetivações mais usuais; Tempo, Inércia e Processo; Breve ponderação; A inércia e seus implacáveis institutos; Noção Integrativa dos Princípios Jurídicos; A ideia de pressupostos imprescindíveis; Princípios integrados ao sistema eleitoral; Prazos Eleitorais; Digressão que se afigura oportuna; Fontes e particularidades; O drama da aplicação e da contagem dos prazos; No âmbito do direito civil; Quanto à lei processual civil; Enfoque processual eleitoral; No que pertine ao processo penal; Prazos Jurisprudenciais; Livres e poderosas construções jurisprudenciais; Interpretação normativa, parônimo de intervenção indevida; Casos emblemáticos; Doações ilícitas; Enigmática intempestividade; Lição antiga e repetida; Síntese rememorativa; Pormenorização alfabética dos temas, títulos e prazos eleitorais; Súmulas pertinentes; Calendário eleitoral; Lei nº 12.891, de 11 de dezembro de 2013; Resolução nº 23.393, de 10 de setembro de 2013; Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral; Índice temático; Índice alfabético remissivo; e Bibliografia. Pedidos podem ser feitos através do e-mail sac@feedback.art.br.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Autocrítica

Marx dizia que "o papel da crítica não é enfeitar as grades com rosas para atenuar a feiura do cárcere, mas quebrá-las para a colheita da flor viva".

Certa vez, num papo com Ariano Suassuna, ele disse não identificar beleza literária na obra de Marx. E fez algumas críticas a outros ensaístas alemães. Discordei e citei, naquele momento, duas passagens de Marx, no "Dezoito Brumário", que considero um dos livros mais bem escritos da literatura universal. Essa conversa foi testemunhada por Racine Santos e Vicente Serejo.

Na primeira citação, referi-me à abertura do belo livro, quando o pensador refere-se a Hegel e o acrescenta. "A tradição de todas as gerações dos mortos oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos". E continua: "Hegel afirmou que os fatos marcantes da História, assim como os grandes nomes são condenados à repetição. Mas esqueceu de informar que ao repetir-se, tanto o fato quanto o personagem, não o fazem sem alteração. O primeiro evento é a tragédia e sua repetição é a farsa". É de bom alvitre informar que as citações aqui referidas não estão exatamente nessa ordem, nem a tradução é rigorosamente uma cópia.

Daí, ele enumera alguns exemplos. "Caussidière por Danton, Louis Blanc por Robespierre, A Montanha de 1845-51 pela montanha de 1793-95, o sobrinho pelo tio". O tio e o sobrinho aqui referidos são Napoleão e Luis Bonaparte.

E fecha a obra com uma sentença histórica em forma de verso. "E quando finalmente o manto imperial cair sobre os ombros de Luis Bonaparte, a estútua de Napoleão ruirá do alto do Vendôme".

Ariano ouviu atentamente e comentou: "Não conhecia esse texto. É realmente belo e me dou por convencido".

Mas esse rodeio de carrossel foi para chegar ao ponto objeto do presente texto, que é a crítica. Ou mais precisamente a autocrítica.

A única autocrítica condenável ou, pelo menos, dispensável, é aquela feita pelo criador artístico. Também chamada de autocensura. Essa é uma castração do momento criativo. Como deparar os títulos de criação.

No resto, não. Só não faz autocrítica quem faz "da sua opinião o seu tirano", como ensinou Stendhal.

Na vida social, tanto pela alteração das circunstâncias, quanto pela mudança dos tempos, a autocrítica é o estuário da honestidade política. Ou então a tirania da opinião, como um dogma, alimento do fanatismo, com o argumento falacioso da coerência.

Defender a tirania sino-soviética, as ditaduras latino-americanas, o peleguismo sindical, a eternização do poder nas mãos dos mesmos, seja partido ou pessoas, tudo isso é resultado da desonestidade filosófica. Da ausência de autocrítica.

Onde houver honestidade política, filosófica ou científica, aí residirá sempre um lugar reservado para a hospedagem da autocrítica. Nem que seja uma tipoia de rede velha e limpa, armada num canto de latada. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Secretário ameaça jornal

Sobre a notificação judicial em que o secretário Eliéser Girão exige retratação do NOVO JORNAL por crítica feita à segurança pública: Absurdo isso. A ditadura acabou faz tempo!!!

aldofilho

Pelo Instagram

Secretário ameaça jornal - 2

A segurança pública é obrigação do Estado. É um direito constitucional do cidadão, já pensou se as vítimas de violência acionassem judicialmente o estado e o secretário pelo dano sofrido. Ridícula a atitude desse secretário, ele está na pasta para servir ao cidadão e não para alimentar o seu ego.

gustavocrizanto

Pelo Instagram

Secretário ameaça jornal - 3

O coronelismo, muito comum em nossa região, já acabou faz tempo. Ele devia se preocupar com questões mais importantes, como a insegurança; evidente que já deixou

de ser sensação há muito tempo.

andikodutra

Pelo Instagram

Onofre Júnior

Quero fazer uma comparação entre Onofre Lopes Júnior e Alex "matador". O primeiro, um médico aposentado que dedicou toda sua vida profissional de médico cirurgião e professor renomado de sua especialidade, abrindo mão do seu consultório onde poderia ter amealhado muito mais recursos, para se dedicar aos carentes que não podiam nem podem pagar um plano de saúde. Depois de aposentado, se dedica inteiramente ao Rotary, onde, juntamente com sua esposa Sylvia, desenvolve um extraordinário trabalho em prol dos mais carentes. O seu Clube, o Rotary Natal Reis Magos, fundou uma Filarmônica em Plum formada por jovens carentes, muito tirados das ruas e hoje fazendo bonito em suas apresentações. Faço questão de esclarecer que o Rotary não recebeu nenhum centavo do erário, os instrumentos foram doados pelos rotarianos e que descobriu uma joia rara chamada Geraldo França, Oficial da Reserva da Marinha do

Brasil, maestro, que se dedica de corpo e alma à nossa banda sem receber um tostão pelo seu belo trabalho. No último Instituto Rotary realizado em Natal, nos dias 04, 05 e 06 deste mês, o Rotary Natal Reis Magos foi o único Clube do Distrito 4.500 a receber uma homenagem do Presidente Internacional do Rotary, Gary Huang, em nome de Onofre Lopes da Silva. Este cidadão cometeu um ato de justiça, mas mesmo assim é visto pela lei como se fora um marginal. O que dizer de Alex "matador" que confessou ter matado 16 pessoas e continua solto e "agora, um revólver o levou à prisão" como registrou o NOVO JORNAL? Quanto tempo ele ficará atrás das grades por porte ilegal de arma? Um mês ou menos. Pelas 16 mortes não será incomodado e não pode ser preso por falta de provas. Realmente bandido é protegido no Brasil enquanto o cidadão desarmado está entregue à ação dos meliantes. Um leitor me perguntou a razão de eu defender a aplicação do conselho de Cristo para cortar, atar e tocar fogo na árvore que não dá bons frutos. Respondi que me baseio nas palavras de um padre de Natal, profundo conhecedor das leis da Igreja, que ao ser perguntado o que

achava de "Mão Branca" que estava, na época, eliminado uma série de bandidos, ele respondeu: "Só vou reclamar se ele matar Dom Nivaldo, Dom Eugênio ou gente da qualidade de um Otto Guerra".

Geraldo Batista

Por e-mail

Edifício Mico

Sobre reportagem mostrando que prédio comprado por R\$ 850 mil em 2008 e jamais usado será demolido pelo Ministério Público: dinheiro público indo pelo ralo.

emanuelpaulino

Pelo Instagram

Edifício Mico - 2

É um mico mesmo!

fageco

Pelo Instagram

Edifício Mico - 2

Economicidade que é bom. Fosse uma prefeiturazinha de interior o prefeito tinha que vender até os filhos pra pagar pela falta de gestão!

thi_lacerda

Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE ORÇAMENTO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O GLAMOUR DO JET SET

/VIP/
TRADICIONAL FESTA DO COLUNISTA SOCIAL JOTA OLIVEIRA, REALIZADA ESTE ANO NA ARENA DAS DUNAS, REÚNE A NATA DA SOCIEDADE E CONSOLIDA A PROPOSTA MULTIUSO DO ESTÁDIO DA COPA DO MUNDO EM NATAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A ARENA DAS Dunas, uma das mais elogiadas da Copa do Mundo de 2014, ganhou cores novas na noite da última sexta-feira, 12. Na entrada do Portão 3, pelo acesso D, um grande tapete vermelho se estendia do final da escada à Área Vip, onde estava montada a "Forever Young", festa tradicional do colunista Jota Oliveira e primeiro grande evento social no espaço após o mundial de futebol.

Por lá, passaram bons representantes da alta sociedade potiguar, de políticos a empresários. A festa, regada a uísque e espumante, reuniu cerca de 300 pessoas, o que, para o aniversariante, já era o suficiente. "Não espero muita gente. Como já te falei, é uma festa para reunir meus amigos", assinalou Jota Oliveira, enquanto tragava um cigarro com o campo da Arena como plano de fundo. Cada amigo desembolsou R\$ 180 pelo convite/senha, que estava sendo vendido na famosa Banca do Tota e na Loja Dona Dona.

O local para a vigésima edição da "Forever Young", que teve como atrações principais o saxofonista Rodrigo Sha e a banda The Vibe, foi escolhido cerca de três meses atrás. Jota conta que sempre gostou de fazer festas em lugares diferentes e o estádio, palco da Copa do Mundo em Natal, seria um bom lugar. Em duas décadas já promoveu o evento anual em estacionamento, cobertura de prédio e até na primeira estação ferroviária de Natal. "Eu gosto de coisas inusitadas", assinalou.

A decoração foi assinada por Luciano Almeida e seguiu uma linha mais high tech, segundo definição de Oliveira, que preparou tudo com muito requinte. Ele ressaltou que a festa tinha



► Vigésima edição da festa "Forever Young", regada a uísque e espumante, reuniu cerca de 300 pessoas na comemoração do aniversário do colunista social Jota Oliveira



tudo o que é necessário ter: boa comida, boa bebida, boa música e bons serviços, além de outros ingredientes que para ele são fundamentais. "Tem que ter glamour e tem que ter bicha. Sem bicha não tem graça", revelou.

A festa comemorava ao mesmo tempo os 33 anos de atuação como colunista social, os 20 anos da própria festa e o aniversário de nascimento dele. Qual a idade? "63 anos. Digo isso sem nenhuma vergonha. Rezo muito para que as pessoas que ainda não chegaram (a essa idade) cheguem assim como eu. Eu me acho muito inteiro", destacou ele.

Pelo padrão do evento, não é difícil constatar que o custo da Forever Young foi alto. Contudo, a consolidação do evento se deu através de parcerias, novas e antigas. O empresário Antônio Gentil, que reúne na Gentil Negócios algumas franquias de sucesso como Boticários e Swarovski, é um dos parceiros de lon-



► Jota Oliveira entre Antônio e Marluce Gentil, parceiros do evento

gas dantas.

"Jota Oliveira enriquece a vida social do estado. Ele tem bom gosto, sabe fazer e gosta do que faz", afirmou, quase em frente a uma espécie de estande montado com propagandas de joias. Todas as parcerias

eram divulgadas em quase 10 tvs de tela plana espalhadas pelo espaço.

Entre os novos, está a OAS, empresa responsável pela Arena. O espaço da festa também foi fruto de parceria. Aliás, ter como vista privilegiada o interior da

Arena das Dunas foi algo que encantou bastante os convidados.

O estilista Wagner Kallieno, de passagem por Natal para inaugurar sua primeira loja exclusiva, destacou que, dos estádios da Copa, o potiguar é o mais bonito e foi, sem dúvida, uma ótima escolha para a festa. "As festas de Jota são sempre incríveis", afirmou. Comparando com os eventos do eixo Rio/São Paulo, ele assegura que "o povo natalense é que sabe fazer festa de qualidade".



► Rodrigo Sha, saxofonista

"FOREVER YOUNG" MARCA GOL

A Forever Young foi, para o gerente de negócios da Arena das Dunas, Arthur Couto, mais um evento para consolidar a proposta multiuso da Arena. "Nós temos um palco principal, que o campo, mas temos também uma praça capaz de atender bem vários outros tipos de eventos", assinalou. "E para nós é uma honra receber a tradicional festa de Jota Oliveira, com mais de 33 anos como colunista social", completou.

Para Couto, o maior diferencial da Arena das Dunas é o fato de ela fazer parte do dia a dia da cidade, se ser um ponto turístico e de estar numa ótima localização. Ele destaca que a capacidade multiuso da Arena já foi posta há pouco tempo, quando, em menos de 24 horas, recebeu um show, um seminário e um jogo. "Aqui é um lugar onde podemos ter desde um jantar de velas no campo, até um show para 40 mil pessoas. E isso agrega muito à cidade, que é o que queremos".



► Arthur Couto, gerente da Arena



► Wagner Kallieno, estilista



► Boa comida e boa bebida

SEJA UM VENCEDOR SEJA NASSAU

AGORA TAMBÉM COM O CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.

BLOCO CAPIM MACIO

Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Engenharia Ambiental
Psicologia
Enfermagem
Fisioterapia
Ciências Contábeis
Direito
Educação Física
Serviço Social **NOVO**

BLOCO LAGOA NOVA

GRADUAÇÃO
Administração
Pedagogia
Sistemas de Informação
CURTA DURAÇÃO
Gestão de RH - 2 anos
Gestão Comercial - 2 anos
Gestão Financeira - 2 anos
Marketing - 2 anos
Logística - 2 anos
Gestão da Qualidade - 2 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 2,5 anos
Redes de Computadores - 2,5 anos
Sistemas para Internet (Webdesign) - 2,5 anos
Segurança no Trabalho - 3 anos

INSCRIÇÕES ABERTAS
VESTIBULAR AGENDADO
DIARIAMENTE



CAMPI NATAL: (84) 3344.7800
Capim Macio: Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
Lagoa Nova: Av. Prudente de Moraes, 3510

*Consulte o regulamento no site da Instituição.





Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A PERDER DE VISTA

/ PROADI / PRINCIPAL PROGRAMA DE INCENTIVO INDUSTRIAL DO ESTADO PERDEU 26 EMPRESAS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS E É CONSIDERADO ULTRAPASSADO PELA FIERN

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CRIADO PARA SER a ferramenta de desenvolvimento do setor industrial, o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial) ainda está longe de alcançar seus objetivos no Rio Grande do Norte. De 2010 para agora, o número de empresas que aderiram ao programa caiu 24,30%. Com o fechamento da unidade têxtil da Alpargatas, que encerrou as atividades no dia 02 de setembro, já são 26 as empresas desativadas nos últimos quatro anos.

Através do Proadi, os beneficiados deixam de recolher mensalmente até 75% do valor do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços). No entanto, nem mesmo esta facilidade resultou na continuidade da Alpargatas. O fechamento causou o desemprego de 200 pessoas. A justificativa foi a de "otimização do espaço produtivo". O custo da produção local já não compensava a manutenção das atividades têxteis.

"O Proadi é muito importante, mas foi abandonado pelo governo estadual", reclama Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN).

A entidade entregou há dois anos um documento com sugestões de mudanças para o programa. "Ainda não obtemos uma resposta", sinaliza. O setor industrial pede um aumento da faixa de incentivo fiscal e uma flexibilidade do tempo de execução do benefício. "São mudanças urgentes. Temos a pior política de incentivos do país", resume.

A Fiern solicita um aumento da faixa de incentivos de 75% para 99%. Além disso, de acordo com a atual regra do programa, o benefício só pode ser renovado uma única vez. Ao assinar a concessão, a empresa o recebe por 10 anos, podendo renovar por igual período. O pedido do setor industrial é de que o mecanismo funcione por tempo indeterminado.

Em julho passado, a Porcellanati Revestimentos Cerâmicos, instalada em Mossoró, também fechou as portas. "O empresário demanda, além dos incentivos fiscais, uma boa infraestrutura logística. Por exemplo, o Rio Grande do Norte precisa de um porto mais estruturado", reforça Sales.

Segundo a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, o Proadi tem 107 cadastradas, mas apenas 81 em plena atividade. Até agosto último, as empresas beneficiadas deixaram de recolher R\$ 169 milhões. A previsão é de que até o fim do ano o valor chegue aos R\$ 270 milhões, o que será 3,4% maior que em 2013, com a cessão de R\$ 260 milhões. "O Proadi não é um mecanismo de renúncia fiscal puro", ressalta Sílvio Torquato, titular da Sedec. No ato de recolhimento do ICMS, parte do tributo (25%) é destinada ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Depois disso, o Governo do Estado, através de créditos orçamentários, financia o restante do valor.

Desde o início do funcionamento da política de incentivo, os gastos públicos com o pagamento dos créditos aumenta-



ANTONIO PINHEIRO / GERJ

▶ Até agosto deste ano, Proadi representa incentivo de R\$ 169 milhões

ram 51%. Em 2010, o financiamento total foi de R\$ 172,5 milhões. "Aumentamos em mais de R\$ 145 milhões com o pagamento dos créditos", revela Torquato. De acordo com Sílvio Torquato, o incentivo fiscal é o melhor

mecanismo de geração de renda e emprego. "O Proadi é um ótimo programa, mas estamos vivendo de um momento de crise industrial. A economia brasileira também enfrenta dificuldades", argumentou Torquato.

SETOR INDUSTRIAL GERA 68 MIL EMPREGOS

A Sedec não possui números oficiais sobre a geração de empregos relacionados ao Proadi. De acordo com o Ministério do Trabalho, o setor industrial representa hoje por 68 mil empregos diretos no Rio Grande do Norte. Segundo ele, há uma "visão negativista" de setores políticos contra o programa. "Os números mostram o sucesso da política de incentivos", avalia.

Um dos principais adversários da economia potiguar, de acordo com Sílvio Torquato, principalmente para o setor têxtil, é a concorrência da produção vinda da China, utilizando da alta do câmbio americano e da mão de obra barata, o que resulta na redução do custo final dos produtos.

De acordo com informações da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), em

razão da concorrência com a China, mais de 670 mil empregos foram empregados em 2014. Os números foram calculados pelo chamado "importômetro", uma ferramenta que estima, em tempo real, as perdas financeiras com a importação e quantidade de empregos perdidos. O mecanismo pode ser verificado através do site da Abit (<http://www.abit.org.br/empregabrazil/>).

Sobre possíveis mudanças na política de incentivos, Sílvio Torquato informa que o governo estuda o aumento do tempo de execução do benefício. A ideia é de que o incentivo possa ser utilizado de forma ininterrupta. "Só não podemos reduzir a faixa de incentivo. Temos a obrigação constitucional de destinar 25% da arrecadação do ICMS para os municípios (FPM)", explica. A reportagem apurou que a possibilidade das mudanças pedidas pela

indústria ficarão para o futuro governador do Estado.

EXPECTATIVAS

Para os próximos dois anos, a Sedec espera contar com o funcionamento de três novos Distritos Industriais – Goianinha, Monte Alegre e Caicó. Até o próximo ano, a expectativa é de as empresas cerâmicas Elizabeth (PB) e Pamesa (PE) iniciem a construção de unidades de produção em Goianinha. "Nas outras duas cidades, o trabalho é de formatação dos espaços industriais e de infraestrutura (água, luz e esgoto)", detalha.

Além disso, o Secretário de Desenvolvimento Econômico também informa que a área utilizada pela Alpargatas, no município de Santo Antônio, será utilizada para a instalação de uma nova unidade da Águia Indústria Têxtil, empresa de São José do Seridó, que opera para as Confecções Guararapes.

NÚMEROS DO PROADI NO RIO GRANDE DO NORTE

Empresas cadastradas
107

Empresas beneficiadas até agosto
81

Empresas inativas até agosto
26

Renúncias totais

2014
(Até agosto):
R\$ 169 milhões

2013:
R\$ 260,9 milhões

2012:
R\$ 215,7 milhões

2011:
R\$ 192,3 milhões

2010:
R\$ 172,5 milhões

“O PROADI É MUITO IMPORTANTE, MAS FOI ABANDONADO PELO GOVERNO ESTADUAL”

Amaro Sales
Presidente da Fiern



ARGEMIRO LIMA / NU

“SÓ NÃO PODEMOS REDUZIR A FAIXA DE INCENTIVO. TEMOS A OBRIGAÇÃO CONSTITUCIONAL DE DESTINAR 25% DA ARRECADAÇÃO DO ICMS PARA OS MUNICÍPIOS (FPM)”

Sílvio Torquato
Secretário de Desenvolvimento



NEY DOUGLAS / NU

SET APONTA COMPENSAÇÕES

Atualmente, cinco empresas são responsáveis por metade do valor de financiamento do Proadi. Em agosto, o valor renunciado total chegou a R\$ 23 milhões, e somente as cinco líderes deixaram de recolher R\$ 12 milhões ao todo. A maior delas, a Confecção Guararapes, deixou de pagar R\$ 4,460 milhões.

O valor renunciado, na opinião de Sílvio Torquato, é transformado em emprego e numa maior movimentação financeira dentro do Estado. Somente a Guararapes representa 10 mil empregos diretos. A fábrica, localizada na Arrecadação de ICMS. O Rio Grande do Norte bateu um novo recorde na arrecadação do tributo. O Estado recolheu R\$ 378 milhões em tributos agosto. O valor, que é 11,61 % maior que o recolhido que o mês anterior. "É nos-

“O RECORDE MOSTRA QUE O PROADI É EFICAZ NO QUE SE PROPÕE. AS PERDAS DECORRIDAS COM A RENÚNCIA SÃO SALDADAS COM UMA MAIOR ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS TOTAIS”

José Airtton Torres
Secretário de Tributação

so melhor resultado em todos os tempos”, comemora.

Só de ICMS, o Estado arrecadou mais de R\$ 2,9 bilhões até agora. O dinheiro arrecadado, segundo ele, é destinado ao pagamento do Fundo de Participação dos Municípios e a execução orçamentária estadual. "O recorde mostra que o Proadi é eficaz no que se propõe. As perdas decorridas com a renúncia são saldadas com uma maior arrecadação de tributos totais", finaliza.

CONTINUA
NA PÁGINA 9 ▶

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ▶

O QUE PROPÕEM OS CANDIDATOS



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Henrique Eduardo propõe revisar e incluir novas atividades no Proadi

Diante da perspectiva de que as mudanças para o Proadi deverão ser feitas pelo novo governador, o NOVO JORNAL ouviu os dois principais candidatos, Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD), para detalhar as políticas tributárias para o próximo governo. Atual presidente da Câmara Federal, Henrique Alves propõe revisar, ampliar e incluir novas atividades produtivas no Proadi.

A medida será feita através da renegociação dos incentivos já concedidos e da renovação, quando for o caso, para que possam gerar novas oportunidades de empregos para todas as regiões do Rio Grande do Rio Grande do Norte. "O Proadi é um importante instrumento de política industrial. Defendo também o seu aprimoramento, fazendo desse instrumento um fator de atração de investimentos", analisa.

Outra proposta do candidato é reduzir a tributação do ICMS do querosene de aviação. "A diminuição do imposto sobre o combustível usado na aviação é um passo importante para retomar o crescimento do turismo no Estado. Tem se estabelecido uma visão míope e o que é preciso dizer é que vale a pena diminuir o imposto para ganhar mais crescimento, emprego e desenvolvimento", disse.

Robinson Faria defende um sistema de concessão de tratamentos tributários diferenciado por setor econômico. A medida serviria para a proteção ao mercado produtivo potiguar e para a captação de novos investimentos.

"O objetivo é criar regras únicas por setor com o fim de realinhar a carga tributária para uniformizar os tratamentos tributários dados aos grandes e médios contribuintes", detalha.

Para o Proadi, o candidato afirma que o programa necessita de atualização especialmente quanto ao processo de concessão e de renovação e a instituição de metas dinâmicas de geração de emprego e desenvolvimento social, aferidos pelo Índice de Desenvolvimento Humano. No programa de gover-

ENTENDA MELHOR

O que é o Proadi

É um programa de incentivo ao investimento e desenvolvimento industrial. O mecanismo funciona através do financiamento público de parte do ICMS cobrado de empresas.

A quem se destina?

Podem receber o benefício novos empreendimentos ou as que planejam ampliar a capacidade produtiva em 50%. A solicitação do Proadi deve ser acompanhada de projeto de viabilidade técnico-econômico e de documentação legal. Está destinado para a maior parte dos setores industriais, e só não atende aos casos das indústrias do fumo, sal, serviços gráficos, mineração e construção civil, com exceção das cerâmicas. Os financiamentos com recursos do Proadi podem alcançar até 60% para empresas localizadas em Natal ou na Região Metropolitana. Já as localizadas nas demais regiões, a renúncia é de 75%. O prazo de participação no programa é de até 10 anos — prorrogável por igual período.

Principais beneficiados

- ▶ Guararapes Confeccões (Têxtil)
- ▶ M. Dias Branco (Alimentação)
- ▶ Maré Cimento (Construção Civil)
- ▶ Três Corações (Alimentação)
- ▶ Vicunha (Têxtil)

no, ele defende ainda uma flexibilização no período de concessão do benefício. Sobre a questão da redução do ICMS sobre o combustível de aviação, Faria promete reduzir o imposto. "É uma forma de incrementar o turismo no Rio Grande do Norte, haja vista que isso proporcionará uma redução no custo da passagem aérea", finaliza.



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Robinson Faria defende sistema de concessão de tratamentos tributários

A MODA VAI
SEGUIR VOCÊ.

NATAL
SHOPPING
FASHION
DAYS 2ª EDIÇÃO

17/18
SETEMBRO

DESFILES POR TODO O SHOPPING,
PALESTRAS, WORKSHOPS,
FASHION PARTY COM
MARIO VELLOSO
E PIETRA BERTOLAZZI (18/09).



BRMALLS

APOIO

CHANDON PINK ELEPHANT GRANADO

SENAI L'ecole coutur PÉTIT NOIR

MON

tune

NATAL
SHOPPING
natalshopping.com.br

NAS ONDAS DA FM

/ RÁDIO / RIO GRANDE DO NORTE É O PRIMEIRO ESTADO BRASILEIRO A CONSEGUIR AUTORIZAÇÃO PARA MIGRAR SUAS RÁDIOS DA FREQUÊNCIA AM PARA A FM. EMPRESAS CONSIDERAM MUDANÇA POSITIVA, MAS AINDA NÃO SABEM QUANTO IRÃO PRECISAR INVESTIR NISSO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte é o primeiro estado do Brasil a receber autorização do Ministério das Comunicações para a migração de rádios AM para a faixa FM. A expectativa é que oito rádios no estado comecem a operar nas novas frequências a partir de outubro.

No último dia 25 de agosto, o ministro das Comunicações, Bernardo Cabral, assinou os termos de adaptação de outorga a radiodifusores do RN já habilitados para operar na faixa FM. A solenidade ocorreu no Congresso da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET), em São Paulo.

De todos os 24 canais de AM do RN que solicitaram a migração e foram incluídos no plano que altera a faixa para FM, oito já receberam autorização: Trairy (CBN), Cultura do Oeste, Cabugi (Globo), Ouro Branco, Curimataú de Nova Cruz, Voz do Seridó, Alagamar

Rádio Sociedade e Nordeste Evangélica.

Agora, as emissoras habilitadas serão intimadas a pagar pela outorga. Nenhuma das empresas ouvidas pelo NOVO JORNAL sabe o preço que vai custar essa migração, mas todas disseram ser favoráveis à mudança de faixa, até por uma questão de sobrevivência no mercado dominado pelas rádios FM.

Outubro é a data que as rádios têm autorização para começar a operar na nova faixa, mas nenhuma empresa já confirmou quando, de fato, iniciam a transmissão em FM. A expectativa é que 95% das rádios AM de todo o país mudem da faixa para frequência modulada.

Pelas normas do Ministério das Comunicações, o valor a ser pago será a diferença entre o preço mínimo de uma concessão de FM e de uma outorga de AM, calculados com base nas classes e nas condições econômicas das rádios e também da localidade onde elas operam.

EMPRESAS NÃO SABEM QUANTO IRÃO INVESTIR

O diretor da Rádio Nordeste Evangélica (Eurico Bergstem), pastor Samuel Renovato de Lima, disse que ainda faltam informações sobre valores. Depois da apresentação de regularidade ao Governo (recolhimento de taxas, documentação fiscal e outros) é que o ministro assinou o termo de migração dia 25 de agosto passado.

Agora, as rádios vão ter de apresentar um projeto técnico para o novo módulo e só depois fazer o pagamento da outorga, explicou o diretor da Nordeste Evangélica. "Os valores estão sendo analisados pelo Ministério das Comunicações", frisou o pastor.

Pastor Samuel Renovato de Lima disse que este é um momento histórico para o Rio Grande do Norte que sai na frente de outros estados da federação na migração.

As rádios, que vinham perdendo audiência por causa da qualidade precária da transmissão, devem retomar a audiência e agregar competitividade comercial, notificou o diretor da Nordeste Evangélica.

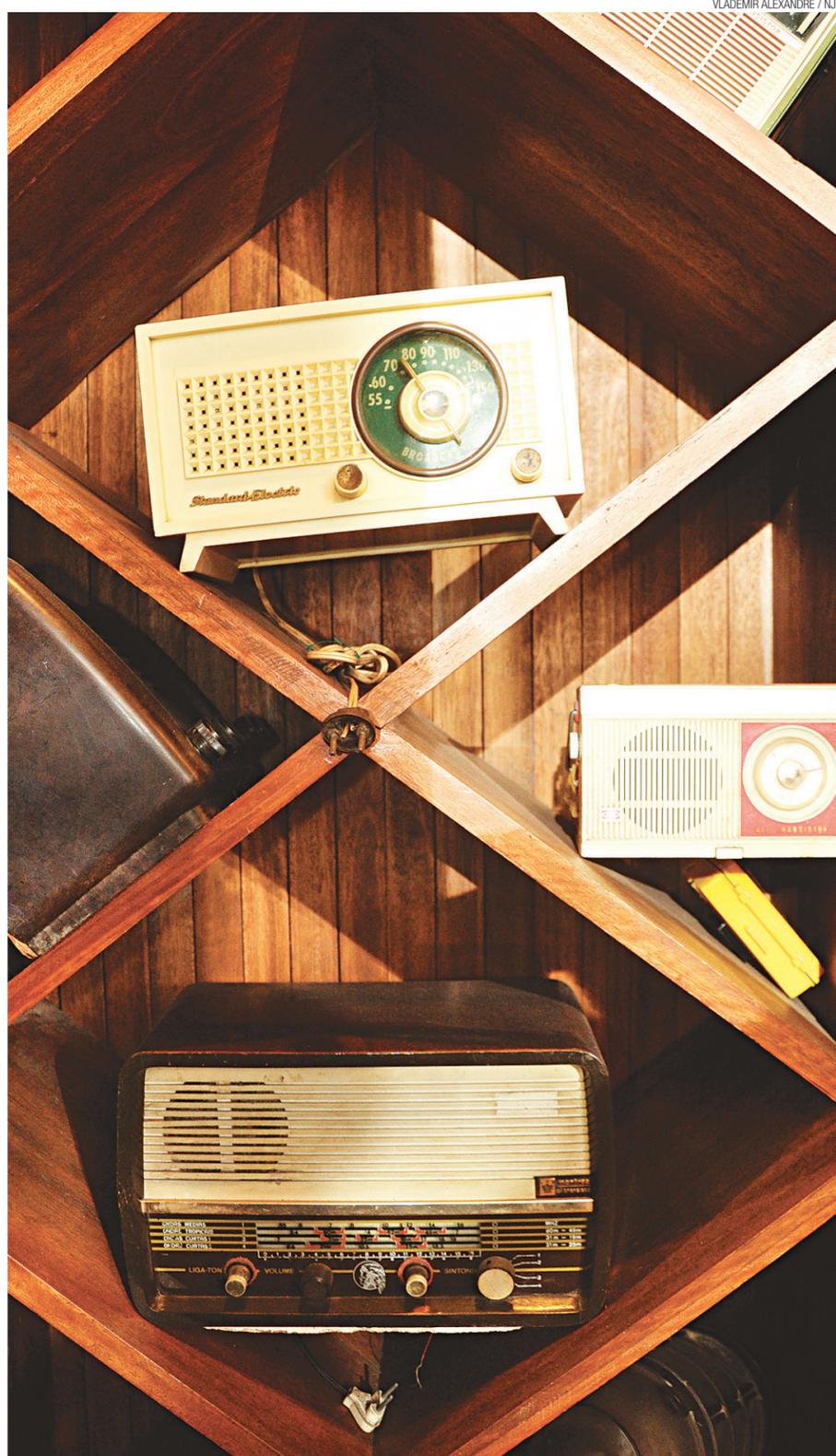
Todo esse processo acontece em função das novas tecnologias que têm aberto um leque novo de mercado, aponta o pastor. Para as rádios AM, competir nesse espaço é praticamente impossível e ele deu como exemplo, a indústria automobilística que não produz mais carros com sintonia através de modulação de amplitude (AM).

Os smartphones, hoje acessíveis a todas as classes sociais, sintonizam rádios através de downloads de aplicativos que não contemplam faixa AM, com o agravante que o ouvinte jovem só

escuta rádio pelo celular e em tablets, completa pastor Samuel Renovato de Lima.

Com tantos contras, não sobra nada de positivo para as AMs no mercado, principalmente, em áreas muito urbanizadas porque a construção de prédios cada vez mais altos causa interferência na recepção. "A FM tem melhor qualidade e trabalha de igual para igual", comentou.

Por tudo isso, as rádios AM cada dia perdem mais em publicidade e audiência porque ninguém quer anunciar, explicou. Mesmo aos 100 anos de existência, o rádio ainda é o veículo de comunicação mais ouvido e a TV fica em segundo lugar na audiência, classificou o pastor que não acredita que a migração chegue nem a R\$ 300 mil como se anuncia por aí.



▶ Perda de espaço do AM ficou mais visível a partir do advento do celular, que só sintoniza a faixa FM



▶ Samuel Renovato de Lima: esperança de conquistar novos ouvintes

As primeiras emissoras do país autorizadas a migrar para o FM

Rio Grande do Norte

- ▶ Fundação Eurico Bergstem
- ▶ Rádio a Voz do Seridó Ltda.
- ▶ Rádio Ouro Branco Ltda.
- ▶ Rádio Cultura do Oeste Ltda.
- ▶ Rádio Trairy Ltda.
- ▶ Rádio Curimataú de Nova Cruz Ltda.
- ▶ Rádio Cabugi Ltda.
- ▶ Alagamar Rádio Sociedade Ltda.



QUEM TEM RÁDIO EM CASA NÃO COSTUMA SINTONIZAR NA FREQUÊNCIA AM DEVIDO ÀS INTERFERÊNCIAS"

Franklin Machado
Diretor da CBN Natal

CAMINHO SEM VOLTA

Franklin Machado, 50, locutor e diretor da rádio CBN Natal, do Grupo Tropical de Comunicação, é pragmático: "Não tem volta", diz ele sobre o processo de migração. A mudança é inevitável e necessária para as empresas que querem sobreviver no mercado, acentua.

Para Franklin Machado, a migração só tem vantagens. "O som vai ficar limpo e vai melhorar muito para as rádios de notícias (como a CBN)", vaticinou.

As que têm apenas música na programação já são dominadas pelas FMs. Ainda não há previsão sobre gastos com a migração, frisou. Para seus ouvintes, Franklin Machado anunciou que a CBN vai permanecer com a programação de

notícias com uma qualidade bem superior à AM. "Quem tem rádio em casa não costuma sintonizar na frequência AM devido às interferências", explica.

As mudanças que estão no ar vão dar uma guinada na área comercial das hoje rádios AM. É o que prevê o diretor do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro), Rogério Nunes. "A migração chega com dez anos de atraso", afirma.

Com a perda de importância ao longo dos anos, as rádios AM também tiveram baque em seu faturamento comercial.

"Por causa da baixa qualidade do sinal, som e transmissão", arrematou Rogério Nunes. Vai ser uma espécie de ressurreição das empresas que hoje detêm o outorga AM, que tem um público segmentado com programação voltada para o esporte (futebol, principalmente) e religião.

"A situação comercial dessas rádios é muito ruim", descreve o diretor do Sinapro. Por isso, é muito difícil um cliente autorizar mídia (divulgação) de anúncios nas AM. Para o mercado publicitário, a migração abre um novo segmento pautado por esporte e religião", comenta.

Francileuza Galdino Félix, diretora de programação da Canção Nova (Rádio Rural de Natal), que também está com documentação pronta para a migração disse que

aguarda apenas a autorização da documentação por parte do Ministério das Comunicações para assinar a outorga de migração.

"Acredito que vai melhorar [a qualidade do sinal]", comenta Francileuza Galdino Félix. Para ela, as rádios só têm a ganhar um filão de audiência perdida para as FMs, que são as únicas com acesso via celular, ao longo dos últimos anos.

Com relação à publicidade, a Canção Nova não trabalha com divulgação comercial e, por isso, não enxerga ganhos nesse segmento com a migração de faixa para FM.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

MINISTÉRIO AINDA NÃO TEM VALORES

Estudos de especialistas em telecomunicações apontam que a migração pode custar até R\$ 400 mil dependendo da classe que a rádio vai operar.

Uma emissora AM de classe C nos canais AM 1110 e AM 1610 vai migrar para a classe C em FM. Neste caso, apontam especialistas, a emissora vai desembolsar entre R\$ 179 mil e R\$ 309 mil. Aquelas que operam entre canais AM 820 e AM 1100 (classe C) vão para a classe B2 em FM.

Mais custos incidem na planilha de gastos com a implantação de uma rádio FM. O sistema irradiante (estrutura metálica mais comumente chamada de torre, antena e cabo de transmissão, e o aparelho transmissor) e estúdios deve custar algo entre R\$ 182 mil e pouco mais de R\$ 300 mil.

Nas rádios que operam entre AM 540 e 810 (classe C) devem migrar para a classe B1 em

FM e o custo, neste caso, fica entre pouco mais de R\$ 200 mil e R\$ 340 mil. Os gastos complementares ou adicionais incluem abrigo do transmissor, caixa de sintonia, ligações elétricas, sistema de proteção (para-raios), estabilizadores e nobreaks.

Os custos supracitados são relacionados a equipamentos a serem instalados no parque de transmissão e estúdios das rádios. Não levam em consideração o custo que o radiodifusor vai ter com a concessão da faixa FM.

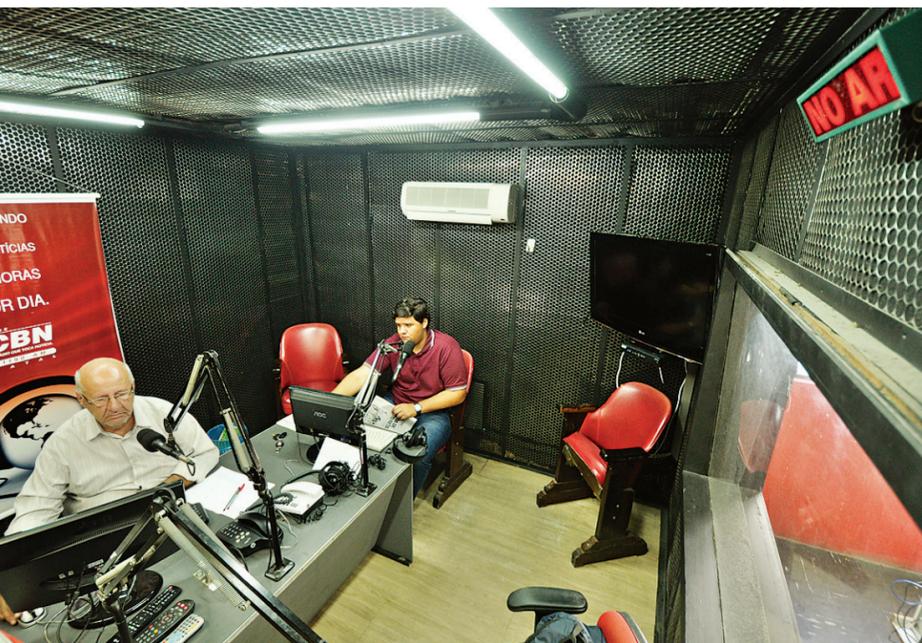
De acordo com o Ministério das Comunicações, o custo de migração é variável e vai depender de fatos como o tipo de equipamento que o radiodifusor vai escolher. E, também, do valor a ser pago pela mudança para a faixa FM.

O Ministério também não definiu o valor da outorga em OM (ondas médias=AM) para FM. Seguindo a assessoria de comunica-

ção do órgão, o valor atual de mercado de uma outorga de migração dessas faixas está sob análise de uma consultoria contratada pelo Ministério especificamente para esse fim. Somente a partir da definição desses valores é que será estabelecido o montante a ser pago pelo radiodifusor que optar pela migração da faixa AM para FM.

Radiodifusores com outorga para migração vão ter gastos também com equipamentos. A migração implica ainda não troca do sistema irradiante da estação, ou seja, transmissor, antena, cabos e outros equipamentos vão ter de ser substituídos e o preço disso vai depender das escolhas feitas pelas próprias emissoras.

Em entrevista, o presidente da Associação de Rádio e Televisão (Abert), Daniel Slaviero estimou que a migração da rádio AM para FM deve movimentar em todo o país cerca de R\$ 115 milhões.



Migração para a frequência FM pode carecer investimento de até R\$ 400 mil por parte das emissoras

Os serviços de radiodifusão são:

- » 1 - Sons em ondas médias (OM)
- » 2 - Sons em ondas curtas (OC) Sons em ondas tropicais (OT)
- » 3 - Sons em frequência modulada (FM)
- » 4 - Sons e imagens (TV) e
- » 5 - Comunitária (Radcom)

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

AGENCIAM

ESSA ESCOLHA VAI CONSOLIDAR A SUA CARREIRA.

Quem tem especialização está um passo à frente no mercado de trabalho. Com a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau, você amplia seu conhecimento e **networking** e ganha o reconhecimento necessário para disputar os melhores cargos. Invista na sua carreira. Escolha a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau.

Professores mestres e doutores com experiência de mercado e mensalidades que cabem no seu orçamento.

CURSOS: Aulas quinzenais aos sábados, das 8h às 17h.

- Especialização em Gerontologia Interventiva e Terapias Integrativas
- Especialização em Saúde Mental e Terapias Cognitivas
- Especialização em Saúde Coletiva, Educação e Gestão da Saúde
- Especialização em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- Especialização em Direito Processual: Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Tributário e Trabalhista

São mais de 20 opções de cursos em diversas áreas. Confira no site.

Conte com o financiamento do EDUCRED*

*FINANCIE ATÉ 50% DA SUA POS.

WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br

f/FacMauriciodeNassau @FNassau

BLOCO CAPIM MACIO - (84) 3344.7837 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514

BLOCO LAGOA NOVA - (84) 3206.4013

ESCOLA NEGÓCIOS - Av. Prudente de Moraes, 3510



Radiodifusão no Brasil

Rádio Comunitária

Frequência modulada (FM), de baixa potência (25 Watts). Dá condições à comunidade de ter um canal de comunicação inteiramente dedicado a ela. As entidades detentoras de outorga para execução do serviço de radiodifusão comunitária devem ser abertas à participação de todos os residentes na área de cobertura da rádio, bem como a sua programação deve ser aberta à participação da sociedade. Não pode ter fins lucrativos nem vínculos de qualquer tipo, tais como: partidos políticos, instituições religiosas etc.

Rádio Digital

A digitalização do serviço de rádio representa uma nova oportunidade de negócio para as emissoras, que terão à sua disposição um serviço com qualidade de áudio superior e a possibilidade de transmissão de dados adicionais e, também, a oportunidade de desenvolvimento mais adequado de políticas públicas governamentais, por meio do melhor aproveitamento do uso do espectro de radiofrequências, da ampliação da cobertura do serviço de rádio no território nacional e, principalmente, da promoção de ações de cidadania com alcance em áreas mais isoladas do país, fazendo uso dos serviços adicionais permitidos por tais tecnologias.

O Brasil vem estudando a implantação da tecnologia digital no sistema de radiodifusão sonora. Em março de 2007, foi criado o Conselho Consultivo do Rádio Digital, com o objetivo de assessorar o Ministro das Comunicações no planejamento da implantação do Rádio Digital no Brasil. O Conselho era formado por representantes da sociedade civil, do Governo Federal, do setor de radiodifusão (comercial, educativa, comunitária e pública), da indústria (recepção, transmissão e audiovisual), das instituições acadêmicas e dos anunciantes.

Em 2010, foi instituído o Sistema Brasileiro de Rádio Digital – SBRD, por meio da Portaria nº 290. O Ministério das Comunicações tem executado testes técnicos, em parceria com emissoras executantes dos diferentes serviços de radiodifusão, para verificar o desempenho dos diferentes modelos existentes.

Rádio AM

“Amplitude Modulada” ou amplitude da onda de rádio. Uma das vantagens das emissões em AM é a sua capacidade de propagação que permite, com um emissor de potência relativamente baixa, atingir longas distâncias, devido à refletividade das ondas eletromagnéticas (ou hertzianas) numa região atmosférica eletrificada chamada ionosfera e pela superfície da terra

Rádio FM

“Frequência Modulada”, nela não é a amplitude que é modulada, e sim a frequência da onda de rádio. Isto é, os picos positivos do sinal modulado representam frequências mais elevadas e umas os picos negativos apresentam frequências mais baixas. Desse modo os rádios FM são menos sujeitos a interferência causada por “ruídos” eletromagnéticos (raios ou mesmo emissões de estações de rádio, TV ou radioamadores etc.), mas não tem o alcance das Mas.

O serviço de radiodifusão em FM é dividido em três grupos: A, B e C que são subdivididos em classes (C, B2, B1, A4, A3, A2, E3, E2, E1) com potências entre 300 e 100.000 WATTS

Rádio e TV

De acordo com o Código Brasileiro de Telecomunicações (CBT), a radiodifusão é um serviço destinado a ser recebido direta e livremente pelo público em geral. É dividida em sonora (rádio) e televisiva.

Os serviços de radiodifusão é definido na na Constituição.

Têm por fundamento a finalidade educativa e cultural, a promoção da cultura nacional e regional e o estímulo à produção independente que objetive sua divulgação, a regionalização da produção cultural, artística e jornalística e o respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família, sendo permitida a exploração comercial desses serviços, na medida em que não prejudique esse interesse e aquela finalidade.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



SABATINA

Na última segunda-feira, dia 8, o Sindicato dos Médicos do RN Sinmed RN (Sinmed) e o Sindicato dos Odontologistas do RN (Soern) organizaram a I Sabatina da saúde com os candidatos ao governo do RN Eleições 2014, no auditório da CDL Natal.

Participaram do evento, a convite das entidades, os candidatos Robinson Faria (PSD) e Henrique Alves (PMDB). A sabatina teve mediação do comunicador Robson Carvalho. Os primeiros a falar foram Ivan Tavares, presidente do SOERN, e Geraldo Ferreira, presidente do SINMEDRN. Foram feitas as mesmas perguntas para cada candidato, sendo 05 delas elaboradas por cada sindicato e outras 08 perguntas elaboradas pelo público presente.

Acompanhe algumas das respostas dos candidatos aos questionamentos dos eleitores:



Robinson Faria

Qual a posição do candidato em relação ao Mais Médicos?

Essa é a pergunta mais polêmica da noite por que eu tenho aliança com o PT, minha candidata para o senado é Fátima, e o PT foi quem criou o Mais Médicos. Não sou o dono da verdade, nem tenho dependência de seguir rigorosamente a recomendação partidária sobre o Mais Médicos, vou ficar em cima do muro para agradar o PT ou ao Sinmed e instituições da saúde. O nosso governo vai criar o Mais Médicos do RN, com a carreira de estado. Teremos um programa próprio, quando a assembleia aprovar o projeto de lei criando a carreira de estado. O Mais Médicos é uma lei nacional, acho que o programa precisa ser aperfeiçoado.

Hoje existe a superlotação dos hospitais e maternidades do RN, o que o senhor pretende construir ou ampliar?

Construir apenas um, o Hospital de Traumas e vamos reestruturar os demais. Temos 24 hospitais no RN e vamos acabar com a história de que o Walfredo Gurgel é o vilão da saúde do RN. Vamos discutir com vocês quais serão os perfis dos hospitais, qual será o perfil do Walfredo. Ouvi sugestões de médicos para que o Walfredo Gurgel seja um hospital de urgências cardiológicas e neurológicas, e o hospital de trauma ser apenas para trauma. Assim teremos a condição de suprir as demandas que vem para Natal e implantar os consórcios regionais e aumento automático com a valorização das carreiras.

Por que todos os candidatos em campanha tem a saúde como prioridade, mas, quando eleitos, esquecem da população que utiliza o SUS? Caso eleito o que o senhor vai fazer de diferente?

Quero ser o governador da saúde e segurança, no meu governo quero ouvir vocês. Esse plano foi montado pelos colaboradores, servidores, mas quero dizer que teremos um governo muito forte na saúde. Nossa saúde terá que ser uma saúde humanitária, o secretário que for escolhido terá que ser, além de um bom gestor, solidário. Hoje os hospitais regionais estão sendo marginalizados... O governo do estado recebe o repasse da união e não investe nestes hospitais regionais. Vamos corrigir distorções: produtividade para o servidor e retorno do orçamento da união para os hospitais regionais.



Henrique Alves

Qual a posição do candidato sobre o Mais Médicos?

O senador Caiado foi um grande defensor de alterações no Mais Médicos, defendendo modificações. Primeiro o Revalida - essa é uma questão que diminui o Brasil como país - e segundo a questão dos salários. Estão pagando R\$10 mil para o médico do Programa, o que representa o dobro de um profissional que trabalha no nosso país. É uma condição esdrúxula. Sei que a proposta do sindicato é um piso de R\$10 mil por 20h, vamos discutir essa proposta. Temos que respeitar o contrato de três anos do Mais Médicos, mas enquanto isso vamos repensar a carreira do médico. Serei parceiro nessa luta por que não é favor nenhum, é uma questão de respeito aos nossos profissionais.

Hoje existe a superlotação dos hospitais e maternidades do RN, o que o senhor pretende construir ou ampliar?

Prometer construir seria uma irresponsabilidade nesse momento. Temos que reestruturar o que existe. Temos estrutura básica precária, temos que tentar buscar recursos que o estado sozinho não vai ter. Prometer é um discurso demagógico que não se tem capacidade pra fazer. Temos que trazer parcerias sim, ajudar os municípios na média complexidade. Esses hospitais que estão aí quase como elefantes brancos, isso é um desrespeito.

Como pretende administrar o setor de compras na secretaria de saúde?

Será de extremo rigor, será uma administração feita de forma transparente para conciliar o melhor preço com qualidade. Não cabe mais nessa área que tem que dar exemplos de postura ética, isso contamina ou para o bem ou para o mal. A questão de compras vou cuidar em todas as áreas, terá que ser um gestor competente, da área, e que se disponha a realizar o serviço e se comprometer.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SEDUZIDO PELA FOTOGRAFIA

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ARQUITETO FORMADO E fotógrafo autodidata, o natalense Ramón Vasconcelos, 33, é um profissional que procura aliar a formação adquirida nas cadeiras da universidade com os conhecimentos empíricos conquistados com as lentes. É desta forma que ele toca seus projetos desde que decidiu deixar a certeza de um trabalho fixo para viver da paixão pela fotografia, o que o levou a cavar espaço no concorrido mercado profissional de São Paulo.

Apesar de ter cursado Arquitetura na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi na fotografia que encontrou a vocação e a possibilidade de tirar o sustento do hobby que pratica desde o início da juventude.

O primeiro contato dele com a fotografia aconteceu cedo. Filho dos jornalistas Osair Vasconcelos e Vânia Marinho, Ramón teve o parto registrado pelo pai, em 1981, com uma câmera fotográfica. "Sempre gostei de foto. Mas no início não era nada muito profissional", conta, lembrando que chegou a fazer um curso prático de fotografia, porém não se empenhou no aprendizado.

Foi somente depois que ingressou na universidade que Ramón passou a estreitar essa relação. Ainda estudante universitário, começou a frequentar o estúdio do fotógrafo Giovanni Sérgio, em Natal, onde se apaixonou mais profundamente pelo ofício. "Eu via aquele processo de produção e para mim era uma ótima ideia ter a fotografia como meio de ganhar a vida".

Aos poucos a ideia foi tomando forma, porém as atividades acadêmicas o impediam de se jogar de cabeça em projetos paralelos. Em 2006, porém, já exercendo a função de arquiteto em um escritório da capital, Ramón passa a investir mais em equipamentos. Entretanto, ainda não realizara nenhuma atividade na área. Somente dois anos depois viria o primeiro trabalho profissional na fotografia. Um trabalho ligado à arquitetura.

O escritório em que ele trabalhava precisou de um de uma série de fotos para um projeto e Ramón se ofereceu para fazer o serviço. "Todos ficaram surpresos, ninguém sabia que eu fotografava. Para convencê-los, disse que não precisariam pagar pelas fotos caso não gostassem". O ensaio deu certo e Ramón Vasconcelos apareceu pela primeira vez no mercado. Os sonhos do início da graduação, quando ele ainda assistia inspirado ao trabalho de Giovanni Sérgio, começavam a se materializar para o ainda inexperiente fotógrafo.

Depois disso, construtoras e empresas de engenharia começaram a procurá-lo para a realização de trabalhos semelhantes. As carreiras de arquiteto e fotógrafo seguiam juntas, contudo a correria deixava as coisas um tanto difíceis de serem executadas de forma satisfatória. Pouco tempo depois, já com publicações em revistas e peças publicitárias em Natal, começou a surgir a necessidade de dedicar um tempo maior à fotografia. Não dava para conciliar a dupla jornada. Foi quando, em 2010, Ramón tomou coragem e decidiu que era fotógrafo.

O que surgiu como um passatempo passava a ser o seu ofício. "Quando disse aos meus pais que largaria a arquitetura para me dedicar à fotografia, eles quase surtaram. Sendo jornalistas, sabiam das dificuldades que a profissão me guardava. Mas atualmente são dois grandes incentivos do meu trabalho".

As propostas começaram a ganhar volume e Ramón Vasconcelos diversificava cada vez mais sua área de atuação. Além das revistas relacionadas à engenharia e campanhas de publicidade, passou a atuar também na área de gastronomia, produzindo material para cardápio e cartazes de restaurantes da cidade, além dos projetos publicados em revistas de diferentes linhas editoriais.

Ramón continuou os estudos sozinho e, entre acertos e erros, aprimorou sua técnica. Passados seis anos desde o primeiro click com finalidade profissional, o fotógrafo já tem uma série de trabalhos realizados para grandes empresas potiguaras e agora procura também crescer fora das divisas do Rio Grande do Norte.

/ OFÍCIO / DEPOIS DE TROCAR A ARQUITETURA PELA NOVA ATIVIDADE, RAMÓN VASCONCELOS CONQUISTA ESPAÇO NO MERCADO PROFISSIONAL DE SÃO PAULO

FOTOS: RAMÓN VASCONCELOS



► Fotos de Ramón Vasconcelos (dir): Aida Ramalho para a revista Palumbo; a do corredor para a revista Runners (acima) e Chef Erick Jacquin para a revista Living For (abaixo)



ABRINDO AS PORTAS EM SP

Foi no início deste ano de 2014 que ele deixou a terra natal para alçar voos no Sudeste do país. Em janeiro, o fotógrafo atracou em São Paulo para participar do Curso Abril de Jornalismo, da Editora Abril. Três fotógrafos foram selecionados para participar do programa. "Foi um mês de curso que contribuiu bastante para a minha formação profissional", afirma.

Ramón Vasconcelos começa a despontar no mercado fotográfico paulistano com trabalhos para as re-

vistas da Abril. A aproximação aconteceu depois da seleção para o programa de trainee do grupo.

Desde então Ramón permanece na terra da garoa, onde vive somente da profissão de fotógrafo. Ele realiza trabalhos de freelancer e tenta buscar espaço por lá. As possibilidades de trabalho que a metrópole apresenta fizeram com que o fotógrafo potiguar se mudasse de mala e cuia para São Paulo. Os dois filhos, Tito e Otto, também foram, assim como a esposa Roberta.

Apesar da saudade, a volta para a capital potiguar não tem data marcada, tampouco é uma certeza. Os planos de agora são de manter o foco e se firmar na cidade de São Paulo.

O MAQUIADOR DE ASTROS E ESTRELAS

/ PROFISSÃO / AMARO BEZERRA CONTA COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR EM ALGUMAS DAS MAIS FAMOSAS PRODUÇÕES DO CINEMA E DA TV BRASILEIRA; TAMBÉM PASSARAM PELAS SUAS MÃOS GANHADORES DE OSCAR COMO ANTHONY QUINN E ROMAN POLANSKI

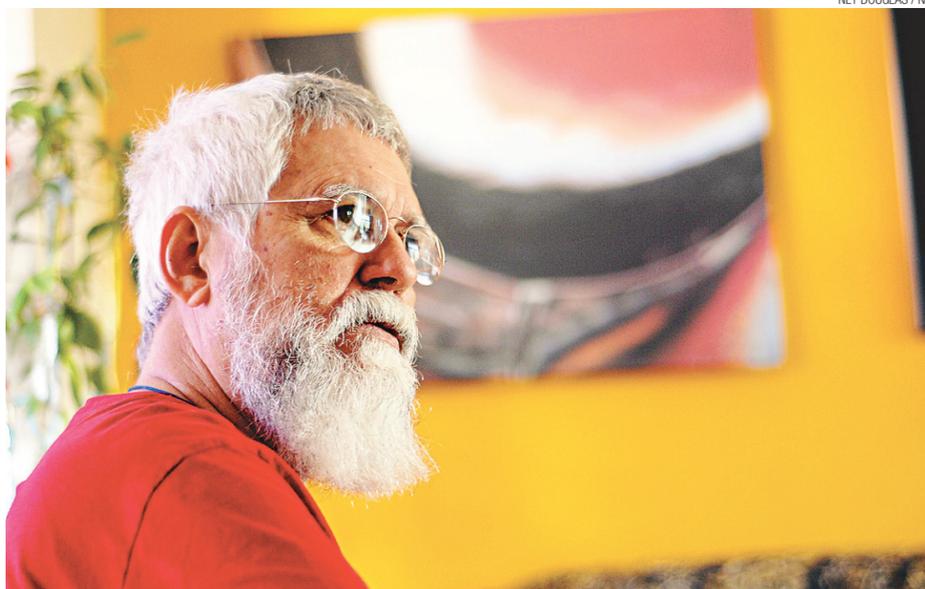
HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A VONTADE DE desenhar começou ainda na década de 60, enquanto ele fazia teatro em Natal, mas os rabiscos no papel nunca chegaram tão longe quanto a sua habilidade em desenhar os rostos dos colegas de palco. Era pela maquiagem que o jovem ator Amaro Bezerra nutria um interesse mais aguçado.

Com um tempo, os palcos foram trocados pela telona e hoje em dia, aos 65 anos, o maquiador potiguar carrega na maleta, além dos pincéis, uma trajetória de sucesso por campanhas publicitárias, o mundo da moda e a sua maior paixão, o cinema, experimentado principalmente nas duas cidades em que decidiu montar as bases de sua trajetória: Rio de Janeiro e Paris, onde se formou na Escola de Maquiagem Christian Chauveau.

De uma sacola vermelha, em seu apartamento um tanto quanto peculiar, ornamentado por plantas e móveis exóticos, Amaro tira fotografias de trabalhos que remontam a mais de 40 anos de carreira, lembrando que nomes de peso já passaram pelas suas mãos, como Marília Pêra, Renata Sorrah e astros vencedores de Oscar, Anthony Quinn e Roman Polanski.

Amaro lembra que tudo começou no teatro, em 1964, quando dividia o palco com Jesiel Figueiredo e sempre gostava de fazer a maquiagem dos espetáculos. Após alguns anos, o desejo da cidade grande falou mais alto e ele decidiu se mudar para São



▶ Amaro Bezerra, hoje morando em Natal, continua sendo requisitado para trabalhar em produções cinematográficas

Paulo, em 1973, quando conheceu o ator e dramaturgo Rofran Fernandes.

"Quando nos encontramos, ele disse que viria para Natal montar um musical sobre Augusto dos Anjos, no qual o elenco seria misto, paulistas e potiguares; então eu voltei com ele para produzir o espetáculo e sair em circulação pelo país", detalha o maquiador, enquanto as fotografias repousam sobre a mesa da sala de jantar. "A cena final era um grande carnaval e eu criei a maquiagem de todos os personagens, além da minha", completa.

"Na verdade o fato de eu ter sido ator me ajudou muito quando comecei de fato a praticar a maquiagem, porque eu

sempre converso com o ator não como maquiador, mas como ator que entende todo o processo de montagem", esclarece.

A época era de intensa repressão por conta da ditadura militar e Amaro, cansado de ser abordado com tanta desconfiança em São Paulo, resolveu voltar para a pacata Natal e estudar sociologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para entender melhor todo aquele período.

Paralelo ao curso, Amaro também assumiu o cargo de maquiador da TV Universitária (TVU), onde conheceu o cineasta potiguar Carlos Augusto Júnior, que havia sido assistente de Glauber Rocha e estava desenvolvendo um filme, para o qual



▶ Filme Boi de Prata, de 1978, teve como maquiador Amaro Bezerra

resolveu convidar Amaro.

"Boi de Prata" foi rodado em dezembro de 1978, e contava a história de um rico herdeiro de



▶ Anthony Quinn, ator, em suas mãos



REPRODUÇÃO / NEY DOUGLAS / NJ

um fazendeiro. O jovem acaba de volta da Europa para ampliar os negócios do pai, associado a grupos estrangeiros, a fim de

explorar ouro e xelita. Para isso tenta se apropriar do pequeno sítio de "Antônio Vaqueiro".

"Foi Carlos Augusto Júnior que implantou esse vírus do cinema em mim. Era um mundo completamente diferente da TV e eu fiquei obcecado com aquilo, querendo estudar para me aperfeiçoar. É muito angustiante quando você quer fazer, mas não tem a técnica", conta, elegendo a maquiagem do próprio "Boi de Prata" como a mais interessante do filme. "Tá vendo", diz saudoso apontando para a fotografia com o animal.

No ano seguinte (1979), durante um carnaval que passou na Bahia, já fora da TVU, ele conheceu sua ex-esposa, Dominique, e partiu com ela para França, onde se matriculou na Escola de Maquiagem Christian Chauveau, em Paris. "Tranquei a matrícula em sociologia e nunca mais voltei. Naquele momento era muito importante aprender a técnica da maquiagem", completa.

"No cinema você só nota a maquiagem quando ela está mal feita, porque se for bem feita não é percebida", complementa o maquiador que ganhou o mundo com sua atividade, alcançando a Ilha de Gorée, na África, através de uma das produções francesas na qual esteve envolvido. "Eu olhava pelo mar de Dakar, na Ilha, e dizia para as pessoas da equipe que do outro lado estava a minha cidade, estava Natal", lembra. "O cinema me levou a muitos lugares que eu nunca pensei em estar", avalia.

AMIZADE COM GUEL ARRAES

Ainda durante os estudos em Paris, Amaro conheceu produtores audiovisuais brasileiros que também estavam por lá. Entre eles, o pernambucano Guel Arraes, com quem formou um grupo. "Quando Guel voltou para o Rio de Janeiro, depois da anistia, voltamos com ele e alugamos uma casa em Santa Teresinha. Morei lá por dez anos", conta.

Ao contrário de Guel Arraes, que começou a colaborar frequentemente com a TV, Amaro não quis seguir o mesmo caminho por conta da linguagem rápida que a televisão exige. "Em um mesmo dia você tem cinco cenários diferentes e inúmeros personagens para dar conta. A falta de continuidade acaba existindo e não queria trabalhar desta forma", argumenta.

Entre as poucas experiências que teve na área está a minissérie "O Pagador de Promessas", baseada na peça de Dias Gomes, produzida pela TV Globo em 1988 com direção de Tizuka Yamasaki, de quem Amaro é muito amigo. "Só aceitei o convite por conta dela, na verdade. Trabalhava na agência de cinema dela e na época Tizuka ainda não tinha feito TV. Era a primeira mulher a dirigir um projeto na Globo", lembra.

"Passamos seis meses na Bahia, mas na época eu era muito jovem, então aguentava", brinca, passando a mão na barba branca até chegar ao "maior retrocesso que a cultura brasileira já viveu, com a posse de Collor na presidência", opina.

"Ele já chegou bloqueando os bens fechando de todo mundo e trabalhando a Embrafilmes. Era o fim do cinema brasileiro", critica.

Na época, os contratos que tinha foram cancelados, assim como o convite para novas produções se tornaram escassos, então ele voltou para Paris, onde seu filho com Dominique mora até hoje. "Foi muito difícil meu retorno para a Europa. O meu filho já estava com certa idade na época e eu tive que recomendar do zero, sem conhecer ninguém", comenta.

Amaro passou toda a década de 90 em Paris, onde colaborou muito com a moda, até retornar para Natal no começo dos anos 2000 e passar a gerenciar a carreira a partir de sua própria cidade de origem. O trabalho mais recente foi em "Os Pobres Diabos", do cineasta cearense Rosenberg Cariry (2013). "Na verdade já estou quase pendurando as chuteiras, mas a verdade é que com quase 40 anos de profissão você já tem uma clientela", comenta.

A inspiração para suas texturas e cores, Amaro pesquisa até hoje na natureza, como ele mesmo demonstra na exposição que a partir do dia 8 de outubro vai inaugurar na galeria de artes do Teatro de Cultura Popular (TCP). "No Rastro das Águas" conta com imagens feitas por ele mesmo de flores, cascas de árvores, nascentes de rios, pedras e outros elementos da natureza observados em plano detalhe.

COM OS TRAPALHÕES

Antes de retornar para Paris no começo do governo Collor, Amaro chegou a concluir o seu segundo filme com Os Trapalhões, "Uma Escola Atrapalhada", que foi lançado em 1990, dois anos após ele também assinar a maquiagem de "O Casamento dos Trapalhões". "Tenho lembranças muito engraçadas dessa época, eles brincavam o tempo todo", lembra.

Entre os quatro, ele conta que Zacarias era o mais sério. "Era profundamente sério fora de cena, mas uma pessoa iluminada. Em "O Casamento dos Trapalhões" ele já estava um pouco doente, mas foi um prazer trabalhar com o grupo todo. Zacarias era o mascote da turma, enquanto Mussum era o mais alto", comenta.

O QUE ELE DIZ SOBRE ALGUNS TRABALHOS NO CINEMA E NA TV

BEZERRA DE MENEZES

(Glauber Filho, 2008)

"Carlos Vereza tinha tirado a barba na época para um outro personagem e não queria interpretar Bezerra de Menezes com barba postiça, mas aceitei fazer um teste e eu fui chamado para esse teste. Ele se sentiu satisfeito com o resultado que consegui atingir e então todo o elenco e a figuração também usou barba postiça. Foi um trabalho enorme de continuação, porque você imagina... tinha cena com 300 figurantes e todos eles deviam ser maquiados".

A SELVA

(Produção luso hispano brasileira, dirigida por Leonel Vieira. 2002)



▶ Carlos Vereza usou barba postiça



▶ Rita Lee tinha uma pinta no rosto

"Tinha uma cena de tortura progressiva, na qual o personagem de Chico Diaz, um seringueiro chamado Firmino, era torturado cruelmente e ele ficava queimado aos poucos. Então tinham várias referências que precisavam ser vistas calmamente. Demorava cerca de três horas e meia para ele ficar pronto".

DIAS MELHORES VIRÃO

(Cacá Diegues, 1990)

"Tinha uma pinta que a personagem da Rita Lee usava, e isso me deu muito trabalho de continuação porque tinha que saber exatamente onde a pinta estava. Na época, montar essa planilha era muito complicado, fazia

com Polaroid, mas hoje em dia, com a máquina fotográfica digital, você consegue ir acompanhando seu elenco por fotos no computador. É muito mais prático".



▶ Chico Diaz, interpretando um seringueiro, sofreu queimaduras



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ATLETAS VIRTUAIS

/ DIGITAL / ESPORTES
ELETRÔNICOS ESTÃO VIRANDO FEBRE
ENTRE JOVENS QUE SE CONSIDERAM
CYBERATLETAS. ELES TÊM EQUIPES,
CUMPREM ROTINA DE TREINOS E
SONHAM EM VIRAR PROFISSIONAIS

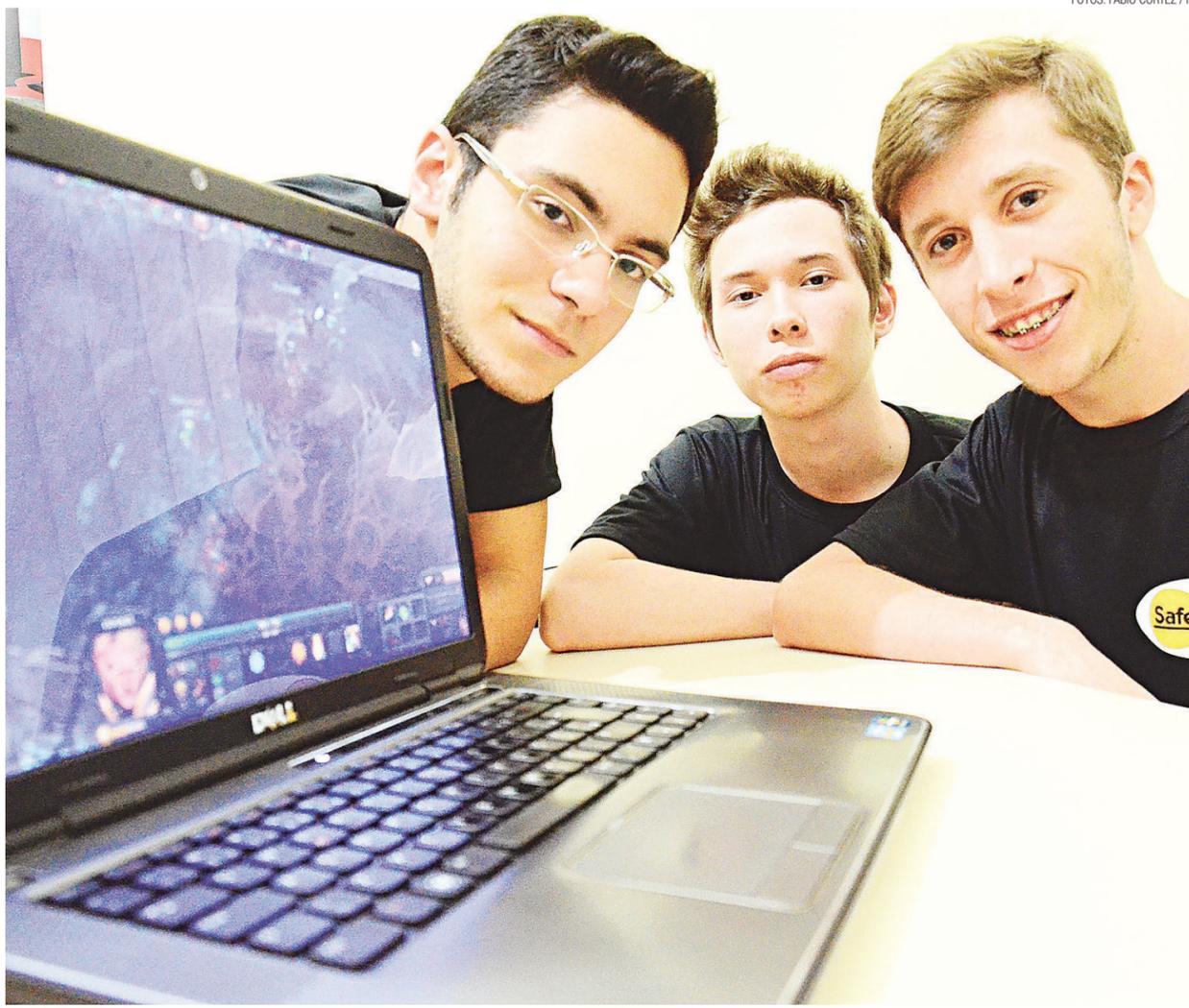
ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

EM UM DOMINGO à tarde, é normal ver alguns jovens se reunindo para assistir a uma partida do seu time preferido, ou até mesmo ir ao lugar onde tudo está acontecendo, para gritar e incentivar os jogadores, bem pertinho de onde a competição está sendo disputada. Se você pensou que estávamos falando de futebol, está enganado. Atualmente, os eSports (ou Esportes Eletrônicos) estão se tornando uma febre, ganhando espaço entre os jovens como sua atividade preferida.

O crescimento dos eSports no cenário mundial ocorre desde o início dos anos 2000, com uma ascensão meteórica nos últimos quatro anos. No Brasil, somente a partir de 2012, com o lançamento de alguns dos maiores jogos em terras tupiniquins, foi que o cenário nacional deslançou. Jogos como Counter Strike, Combat Arms, Call of Duty, além dos gigantes League of Legends e Dota2 são hoje a preferência de alguns jovens, ganhando com larga vantagem em relação aos esportes mais comuns, como futebol, vôlei e basquete.

E em Natal não é diferente. A Safe Gaming, equipe de Dota2, é composta apenas por cyberatletas potiguares e já treina há 1 ano e meio. Ícaro "Seven" Araújo, 19, é o capitão da equipe e trabalha como assistente administrativo, além de estudar Engenharia de Produção na UFRN.

Matheus "Sins" Lameque, 20, é estudante de Direito da UFRN, e Pedro "Unichello" Barichello, 17, está cursando o 2º do ensino mé-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Safe Gaming, equipe de Dota2, é composta apenas por cyberatletas potiguares e já treina há um ano e meio

dio. Todos eles admitem ter diferentes hobbies, mas assumem: jogar é o principal. "Eu tenho contato com jogos há oito anos, mas passei a encarar com mais seriedade há quase 2 anos, mais ou me-

nos quando começava jogar junto com o Matheus e o Pedro", diz Ícaro.

Assim como a maioria dos jogadores, todos os três membros da equipe citam a influência dos ami-

gos como o principal fator que os fizeram começar a jogar pra valer, mas ressaltam que primeiramente é necessário ser um amante dos games para entrar nesse mundo. "Os amigos influenciam até certo

ponto, mas só se você gosta de jogos. Se você não gosta, não se sente nem tentado a jogar o jogo, pois requer certa perseverança e paciência para atingir seus objetivos dentro dele", disse Ícaro.

Apesar da vontade de jogar profissionalmente, nenhum deles tem contratos vantajosos assinados com patrocinadores, e citam a falta de investimentos no cenário local como o principal motivo para isso. Para eles, a explicação é simples: por ser algo novo, as empresas tem receio de investir no esporte. "É complicado jogar profissionalmente aqui. É mais uma questão de investimento e apoio, eu não diria que é uma limitação do jogador brasileiro. Tem material humano de qualidade, mas não tem quem apoie", afirma Ícaro.

Matheus também cita a dificuldade em viver do esporte, e diz que por enquanto, os treinos e participações em competições são apenas para se manter atualizado e "em forma". "Jogar profissionalmente, aqui no Brasil, principalmente em Natal é muito difícil. Porque requer muito tempo de treinamento, e se você não treinar, fica obsoleto", disse ele. Apesar do atual panorama não ser animador, Pedro tem uma previsão otimista para o futuro dos eSports no Brasil. "Eu diria que em 5 ou 10 anos os eSports vão crescer mais no Brasil e consequentemente em Natal. Vai ser gradativo esse processo", afirma.

A SafeGaming já participou do torneio organizado pelo YujôFest, evento voltado para os fãs da cultura geek, que aconteceu em agosto desse ano em Natal. Na ocasião, a equipe terminou o campeonato em 3º lugar. Segundo os membros do time, problemas internos atrapalharam o desempenho da equipe. Agora, eles treinam para participar do próximo campeonato, que ocorrerá em outubro, no evento RE:SAGA.

RESPOSTA AO PRECONCEITO

Ainda hoje, com cada vez mais pessoas tendo acesso à informação, o preconceito contra quem compete em jogos online existe. Acostumados a receber rótulo de "nerds" ou viciados, os cyberatletas se empenham para acabar com o preconceito. Para isso, eles se esforçam para mostrar que os praticantes dos eSports são pessoas comuns, mas que decidiram se dedicar de forma profissional ao seu jogo favorito, e por isso reservam parte do seu dia para treinar, afim de aprimorar seus conhecimentos e suas habilidades, sempre com o objetivo de disputar torneios deste tipo de modalidade que já dominou outros continentes, como a América do Norte, Europa e Ásia.

Todos os 3 membros da equipe Safe Gaming confidenciam que já sofreram e ainda sofrem com o preconceito, inclusive de pessoas próximas. Pedro diz que apesar dos seus pais julgarem jogos online prejudiciais aos estudos, ele consegue "equilibrar as duas coisas sem problema". Ícaro destaca a falta de conhecimento como o principal motivo para ainda haver preconceito. "O rótulo de viciado eu considero pejora-



► Ícaro "Seven" Araújo, 19



► Matheus "Sins" Lameque, 20



► Pedro "Unichello" Barichello, 17

tivo, mas que com o tempo você passa a não se importar mais e percebe que, na verdade, as pessoas não entendem como funciona aquilo ali, e tudo o que está por trás do jogo".

Matheus também se utiliza do discurso, e faz uma comparação com outras profissões. "Isso é um reflexo da realidade do Brasil. Há um tempo, se você dissesse que trabalhava em algo que não fosse Medicina, Direito e Engenharia, você já era marginalizado. Quando começaram a ver que a pessoa consegue se sustentar apenas jo-

gando, o preconceito e os rótulos vão acabar", diz.

E se depender dos números que os eSports têm alcançado nos últimos dois anos, a profissão de cyberatleta será uma realidade mais presente no cotidiano das pessoas. Ao redor do mundo, muitos deles já são patrocinados por empresas da indústria de games, ganhando salários para competir em torneios.

Além disso, a premiação ofertada nos grandes torneios de cada jogo é de dar inveja a muito campeonato de futebol aqui no Bra-

sil. Para se ter uma ideia, o último campeonato mundial de Dota2, chamado "The International", que aconteceu em julho deste ano, deu à equipe vencedora o prêmio de 5 milhões de dólares, alcançando o recorde de premiação em um campeonato de eSports. A título de comparação, esse prêmio é maior do que o montante de R\$ 3 milhões que o campeão da Copa do Brasil deste ano ganhará, e maior também do que a premiação recorde do US Open deste ano, que deu 3 milhões de dólares ao campeão.

Mas não é somente o valor das premiações que faz com que os eSports sejam vistos como promissores, inclusive com a possibilidade de um dia se tornarem esportes olímpicos. Os números de audiência também são impressionantes. Segundo pesquisa da SuperData, em 2013, mais de 71 milhões de pessoas assistiram as competições de jogos online. "É como se fosse futebol. Nós temos nossos times preferidos, que nós torcemos. Então vemos o horário que vai acontecer a partida para assistirmos", declarou Matheus.

Além disso, nos Estados Unidos, as finais entre as equipes "Newbee" e "ViCiGaming", no The International deste ano, foram transmitidas em streaming pela ESPN 3, e compactos das partidas foram ao ar em horário nobre no canal de televisivo ESPN 2. Sobre isso, Matheus admite ter ficado surpreso com a importância que o torneio ganhou. "Eu fiquei surpreso. A ESPN é um canal de esporte conhecido mundialmente, e acabou introduzindo no horário nobre uma partida de um eSport. Mas pela importância e dimensão que os eSports ganharam, é totalmente justificável", disse.

NÚMEROS

71 MILHÕES

De pessoas ao redor do mundo acompanharam as competições de jogos eletrônicos em 2013

19 PARTIDAS

é a média mensal de um espectador de eSports

US\$ 25 MILHÕES

é o montante de dinheiro somado todas as competições de eSports em 2013

US\$ 5 MILHÕES

foi o prêmio ofertado ao campeão do The International, campeonato mundial de Dota2. É o recorde de premiação em um campeonato de eSports



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



Sombras exuberantes para mostrar seu lado mais ousado neste verão.

oBoticário

make B.
Você linda e na moda

ENCONTRO MARCADO



A segunda edição do Fashion Days Natal Shopping super promete. Dudu Bertholini fará palestra, dia 17, às 10h, no Cinépolis. No dia seguinte, as jornalistas Patricia Pontaldi e Patrícia Parenza (leia-se As Patrícias), a blogueira Tinesa Emerenciano e o jornalista Augusto Bezerril (o mesmíssimo de Lifestyle Novo Jornal) e Reginaldo Fonseca fazem, a partir das 10h, Meeting Fashion, também no Cinépolis. Ao final de cada dia, os convidados poderão se confraternizar durante a Fashion Party, que acontece das 19h às 23h.



SIMPLES, SIMPLES

Ainda falando do desfile da Diane Von Furstenberg, a gente pinça a palavra: skirtdress. O vestido formado de camisa nunca apareceu tanto em tantas passarelas como na temporada novaiorquina. Se até a criadora do "vestido-envelope" aderiu é porque é tendência. Fácil, fácil de vestir e pegar...



Flor de Sálvia

4103-1976 9921-6921 9956-9736
Av. Afonso Pena, 483 - Petrópolis



ARQUITETURA DO SIMPLES

O brasileiro Francisco Costa exercita minimalismo no verão Calvin Klein, mostrado na NY Fashion Week. Os shapes são variados. Há de vestidos "princesa" a tops combinados a bermudas. O comprimento midi, ao menos no que se refere ao desfile CK, continua. Entre os materiais, vale notar mistura de malha, couro e metalizados. O marinho-e-preto desponta como combinação cic-cista.

BRASIL

FOR



Isabelli Fontana foi uma das brasileiras a desfilarem na Semana de Moda de Nova York. O look, exibido no desfile Diane Von Furstenberg, composto de top, saia e sandália de salto alto é perfeito para o nosso verão.



LUZ DA LUXERIA

A nova coleção Swarovski chega à butique da grife no Natal Shopping. As criações personificam glamour, sofisticação e inovação. A marca se reinventa a cada estação e é reconhecida internacionalmente como mestre das facetas e luz. A partir deste DNA que Nathalie Colin, diretora de criação, tirou a inspiração para a criação da coleção outono/inverno 2014/2015. Nesta estação reuniu arte e luz, algo perfeitamente natural para uma empresa cujo cristal define o mais alto padrão em brilho e esplendor. Efeitos de LED, hologramas, imagens caleidoscópicas e em movimento inspiraram os motivos apresentados nesta nova coleção futurista.



FASHION WEEK

► Recife ferve no quesito luxeria. A Balmain chega às araras da Dona Santa. A Valentino terá, a partir de setembro, loja no Shopping Rio Mar.

► Cyndra Potiguar reuniu, sexta-feira, em torno da jóias Anna Rocha & Appolinario. O instante teve produção de Ju Flor. No mesmo dia, Jota Oliveira fez ferver a Arena das Dunas em tradicional Forever Young. A festa teve assinatura, para variar, de Luciano Almeida. E a pista ficou sob o poder Pink Elephant.

► Darci Mendes, gerente de e-commerce da Toli, comemora implantação da nova plataforma de vendas da grife. Acessando www.toli.com.br já entra na loja!

► A hora é agora! O Minas Trend já tem data definida. A festa de abertura acontece dia 06 de novembro. Os desfiles e salão de Negócios prosseguem até o dia 10. Tops compradoras potiguares, convidadas do evento, confirmam presença. Wagner Kallieno confirmou showroom no MT. É o início da temporada de inverno.

Social

“Casamentos homossexuais não é um privilégio, são direitos iguais. Privilégio seria, por exemplo, os gays não pagarem impostos, como as igrejas”

Ricky Gervais

Ator, roteirista, diretor, produtor de televisão e músico britânico

E-mail

sadepaula@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



► Nelly Carlos e seu filho Luiz Carlos Maia



► A explosão de cores de Pedro Pereira, que faz os 10+ de hoje

Kung Fu

Considerado um dos grandes nomes do Kung Fu no estado, o atleta Aécio Dantas embarcou para um desafio internacional. O representante da escola Tat Wong Kung Fu Academy Natal irá participar do 1º International "Latin Wushu" Championships, em Portugal. A competição acontece até a próxima segunda-feira. Com nove anos de treinamento, Aécio é instrutor de Kung Fu há oito. Em seu currículo, o atleta faixa preta 2º grau de Choy Lay Fut destaca o seu bicampeonato brasileiro.

Suingue

Sami Tarik é a atração de hoje do Som da Mata. Natural de Assú, interior do RN, está na estrada profissionalmente há cerca de 11 anos e teve o pandeiro como primeiro instrumento. De volta de uma temporada na África, vai mostrar toda sua versatilidade no show "Sami Tarik Convida", contando com time de grandes nomes da música potiguar como Jubileu Filho, Wallyson Santos, Ronaldo Freire, Kizambe, Zé Fontes e Kleber Moreira. No repertório, composições próprias entre clássicos da música brasileira. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.

Fashion Days

O Natal Shopping se transforma novamente em centro de tendências da moda durante a segunda edição do Natal Shopping Fashion Days, que na próxima terça e quarta traz à cidade grandes nomes nacionais para compartilhar suas experiências com o público potiguar. Realizado mais uma vez pela Cia. Paulista de Moda, o evento contará com palestras, consultoria de moda, além dos tão esperados Fashion Tours, desfiles itinerantes abertos ao público que acontecerão três vezes por dia, às 19h, 20h e 21h, com casting de George Azevedo e apresentação da coleção primavera/verão de 45 marcas presentes no Natal Shopping.

VOCE SABIA

Que dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico mostram que os salários dos professores brasileiros são extremamente baixos quando comparados a países desenvolvidos? Que de acordo com o estudo, um professor em início de carreira que dá aula para o ensino fundamental em instituições públicas recebe, em média, 10.375 dólares por ano no Brasil e em Luxemburgo, o país com o maior salário para docentes, ele recebe 66.085 dólares? Que entre os países membros da OCDE, a média salarial do professor é de 29.411 dólares, quase três vezes mais que o salário brasileiro? Que entre os países mapeados pela pesquisa, o Brasil só fica à frente da Indonésia, onde os professores recebem cerca de 1.560 dólares por ano?



► O presidente Raquelson Lins participa próxima semana da 16ª Reunião do Fórum de Presidentes do CAU, em Macapá



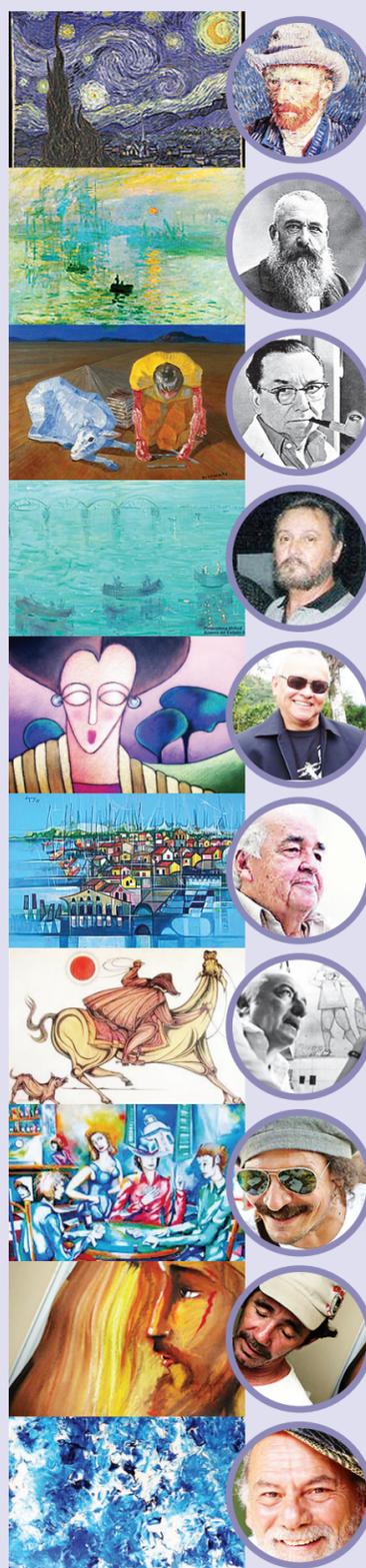
JOMAR DANTAS

Os 10+

de Pedro Pereira

O artista plástico, performer, poeta e ativista cultural Pedro Pereira nasceu no dia 25 de fevereiro de 1963, na cidade de Passa e Fica, no interior do Rio Grande do Norte. Aos 7 anos mudou-se com a família para a capital quando se iniciou pelos caminhos das artes. Aos 18 anos descobre as colagens e pintura, pintando camisetas ao vivo pelo centro e praias da cidade. Em 1981 publica seu primeiro livro de poemas Lutar Pela Paz, seguidos de Alto Astral (1982), Pingo de Força (1983) e Artermanhas, em parceria com Vlamir Cruz (1985). Depois de fazer parte dos grupos de rock performáticos Cabeças Errantes e Grupo Escolar, faz sua primeira exposição individual, Passo Proibido, em 1991, trazendo telas e camisetas assinadas pelo artista, quando apresentava ainda um cardápio repleto de outros (des)caminhos do artista: performances, poesias e música, caldeirão que vira marca registrada das exposições de Pedro "Peralta" Pereira. Com exposições realizadas em Recife, Fortaleza Brasília, Natal, Mossoró, Portugal e Espanha, a coluna pediu para Pedro enumerar 10 artistas plásticos que ele tira o chapéu, já que alguma forma influencia a sua maneira de ver e pintar o mundo ao seu redor.

- 1 Vincent van Gogh** – a genialidade de um artista perturbado por vida que mergulha de corpo e alma nas artes pictóricas com pinceladas livres, leves, lindas, repletas de sentimentos e emoções que afloram na lucidez da loucura;
- 2 Claude Monet** – o genial pintor fez do seu jardim multicolorido de felicidade uma fábula onde a imaginação germinava em cor, luz e sombras iluminando o belo que colore as telas;
- 3 Cândido Portinari** – pintor e poeta, um dos maiores expoentes das artes pictóricas. Com extrema sabedoria dava cor e forma a personagens do povo brasileiro. O primeiro pintor a dar voz e vez à pintura do Brasil para o mundo;
- 4 Thomé Filgueira** – maravilhoso pintor impressionista e professor de arte de uma grandeza humana incrível. Pintava o dia e a noite do rio que banha sua aldeia onde a natureza viva impera. Também pintava engenhos que fizeram parte da história de sua infância feliz, e a ponte de Igapó, por onde atravessava seus pensamentos multicores;
- 5 Vicente Vitoriano** – mestre das artes e senhor de belas aquarelas. Criativo criador de personagens líricos e lúdicos. Inventor de palavras pintadas de sonhos coloridos;
- 6 Dorian Gray** – artista fantástico! Pintor, tapeceiro, ceramista, gravurista, poeta e escritor! Um artista atemporal que pinta belíssimas marinhas e imortaliza em sua arte, com maestria, casarões e a história do folclore do RN;
- 7 Newton Navarro** – artista completo de traço próprio que retratava sobretudo Natal e seus preciosos bairros da Redinha, Ribeira, Santos Reis e o maravilhoso rio Potengi com seus corajosos pescadores. Newton Navarro é o artista que atravessou o tempo e virou ponte;
- 8 Marcelus Bob** – genial artista de traços e cores fortes! Criador de personagens que dão identidade, linguagem e vida própria a sua arte;
- 9 Assis Marinho** – extraordinário artista de uma delicadeza ímpar nos traços, nas formas e nas cores. Criador de estilo único que retrata seu povo sofrido e feliz na fé;
- 10 Eduardo Alexandre** – poeta-pintor abstracionista de primeira grandeza. Um daqueles artistas que conseguem conduzir as cores por caminhos nunca vistos por olhos insensíveis, sem brilho. Quem vê sua arte é tocado pela emoção da cor.



► O assuense Sami Tarik mostra sua ginga hoje no Som da Mata

Naquele tempo...

Maria Madalena estava para ser apedrejada, quando Jesus resolveu interceder em seu favor diante da multidão. – Quem nunca errou antes, que atire a primeira pedra! Um português, naturalmente presente em todos os lugares e épocas, empolgou-se, pegou num tremendo tijolo e acertou na testa da coitada da Maria Madalena, que caiu desmaiada! Jesus, muito triste, dirigiu-se ao português, olhou-o bem nos olhos e perguntou: – Meu filho, diz-me a verdade... Nunca erraste na tua vida? – Assim de pertinho, não senhor!!!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

RN 920
Radio CURRAIS NOVOS AM
56 anos no ar.
Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com
A PIONEIRA DO SERIDÓ

Dom Vinícius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310